



# Relatório Anual - 2020

## nd Lagebericht

### **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

GRENKE BANK AG  
Baden-Baden

Auditor KPMG AG



**GRENKE BANK AG, Baden-Baden**  
**Balanço anual a 31 de dezembro de 2020**

[illegible]



# Demonstração de resultados do GRENKE BANK AG, Baden-Baden para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020

|                                                                                                                                                                           |                      |               | Ano anterior    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|-----------------|
|                                                                                                                                                                           | EUR                  | EUR           | MILHARES DE EUR |
| <b>1. Rendimentos de juros</b>                                                                                                                                            |                      |               |                 |
| a) empréstimos e transações no mercado monetário                                                                                                                          | 72.084.716,58        |               | 44.102          |
| <b>2. Juros negativos</b>                                                                                                                                                 |                      |               |                 |
| empréstimos e transações no mercado monetário                                                                                                                             | -2.204.905,30        |               | -748            |
| <b>3. Custos com juros</b>                                                                                                                                                | <u>13.812.792,98</u> | 56.067.018,30 | 10.073          |
| <b>4. Rendimentos de locação</b>                                                                                                                                          | 6.148.718,46         |               | 4.728           |
| <b>5. Custos com locações financeiras</b>                                                                                                                                 | <u>552.862,56</u>    | 5.595.855,90  | 704             |
| <b>6. Rendimentos de comissões</b>                                                                                                                                        | 2.654.711,42         |               | 1.418           |
| <b>7. Custos com comissões</b>                                                                                                                                            | <u>2.322.699,80</u>  | 332.011,62    | 1.655           |
| <b>8. Outras receitas operacionais</b>                                                                                                                                    |                      | 1.211.064,58  | 576             |
| <b>9. Custos administrativos gerais</b>                                                                                                                                   |                      |               |                 |
| a) Despesas de pessoal                                                                                                                                                    |                      |               |                 |
| aa) Salários e ordenados                                                                                                                                                  | 3.779.301,27         |               | 3.279           |
| ab) Contribuições para a segurança social e despesas com pensões e outros benefícios dos empregados dos quais: para pensões 172.234,32 EUR (no ano anterior 165 MIL. EUR) | <u>840.745,31</u>    | 4.620.046,58  | 762             |
| b) Outras despesas administrativas                                                                                                                                        | <u>6.762.837,69</u>  | 11.382.884,27 | 5.733           |
| <b>10. Amortizações e ajustamentos</b>                                                                                                                                    |                      |               |                 |
| a) de locação de ativos                                                                                                                                                   | 4.381.979,14         |               | 3.062           |
| b) de imobilizações incorpóreas e ativos reais                                                                                                                            | <u>379.963,72</u>    | 4.761.942,86  | 353             |
| <b>11. Outros custos operacionais</b>                                                                                                                                     |                      | 259.679,91    | 513             |
| <b>12. Imparidades e correção de valor de ativos financeiros / Provisões nas operações de crédito</b>                                                                     |                      | 41.351.332,28 | 14.420          |
| <b>13. Resultado da atividade comercial normal</b>                                                                                                                        |                      | 5.450.111,08  | 9.522           |
| <b>14. Lucros transferidos com base em acordo de transferência de lucros</b>                                                                                              |                      | 0,00          | 9.522           |
| <b>15. Lucros do exercício</b>                                                                                                                                            |                      | 5.450.111,08  | 0               |
| <b>16. Dotações provisionais nos resultados retidos</b>                                                                                                                   |                      |               |                 |
| a) na reserva legal                                                                                                                                                       | 0,00                 |               | 0               |
| b) noutros resultados retidos                                                                                                                                             | -5.450.111,08        | -5.450.111,08 | 0               |
| <b>17. Saldos de exercícios anteriores</b>                                                                                                                                |                      | <u>0,00</u>   | <u>0</u>        |



## **GRENKE BANK AG, Baden-Baden**

### **Anexo para o exercício de 2020**

#### **I. Informações gerais**

Estas demonstrações financeiras anuais foram elaboradas de acordo com o art.º 340 e seguintes do Código Comercial Alemão (HGB), com as disposições da Lei das Sociedades Anónimas Alemãs (AktG) e com o Decreto sobre Contabilidade para Bancos e Instituições de Serviços Financeiros (RechKredV). Aplicam-se os regulamentos para grandes empresas. As demonstrações financeiras anuais consistem no balanço anual, na demonstração de resultados, bem como num anexo. Além disso, foi elaborado um relatório sobre a situação da empresa de acordo com o art.º 289 e com o art.º 340 do Código Comercial Alemão. O GRENKE BANK AG, Baden-Baden está inscrito no Registo Comercial, Secção B, no Tribunal de Mannheim sob o número 710100.

O esquema de classificação do Decreto sobre Contabilidade para Bancos e Instituições de Serviços Financeiros foi complementado de acordo com o art.º 265, n.º 5.2 do Código Comercial Alemão com itens do balanço “Locação de ativos” e “Instrumentos de capital de base regulamentar adicional,” bem como com os itens da declaração de rendimentos “Juros negativos de operações de crédito e do mercado monetário”, “Rendimentos de locação” e “Despesas de locações financeiras”.

#### **Métodos contabilísticos e de avaliação**

Os seguintes métodos contabilísticos e de avaliação foram aplicados sem qualquer alteração na preparação das demonstrações financeiras anuais.

Os **fundos de tesouraria** são declarados pelo seu valor nominal.

**Os créditos a clientes e os créditos a instituições de crédito** foram reportados pelo menor valor entre o valor nominal e o custo de aquisição mais os juros acumulados. As correções de valor específicas, bem como as correções de valor específicas de montante fixo para riscos elevados e os ajustes dos valores de montante fixo para riscos latentes foram meticulosamente deduzidos dos empréstimos a clientes.

Os créditos a clientes resultantes da compra de créditos de locações financeiras dentro do Grupo (compra de crédito) foram comunicados pela primeira vez no exercício pela redução do preço de compra apresentada como contas de regularização de passivos. Os créditos a clientes e as contas de regularização de passivos sofreram uma redução de 50,1 Milhões de EUR como resultado desse ajuste. Se a alteração tivesse ocorrido no ano anterior, os créditos a clientes e as respetivas contas de regularização de passivos teriam sofrido uma redução de 42,50 Milhões de EUR. Para mais informações, consultar os nossos comentários relativamente às contas de regularização de passivos.

Caso ocorram situações de incumprimento em relação aos ativos de crédito, são criadas correções de valor específicas. Os incumprimentos são considerados como tendo ocorrido logo que o mutuário não tenha pago os seus juros contratuais e/ou pagamentos de capital a tempo e o período do segundo aviso tenha decorrido sem compensação. Dependendo do produto, os juros objeto de moratória foram capitalizados como crédito e foram cobrados os rendimentos de juros.

As garantias sob a forma de ações da empresa penhoradas não são geralmente tidas em conta, devido à falta de um valor de mercado objetivo.

O Banco preparou correções de valores de taxa fixa até 31 de dezembro de 2019, tendo em consideração a carta do Ministério das Finanças Federal de 10 de janeiro de 1994 (BStBl. I, 1994).

A partir de 31 de dezembro de 2020, as informações prospetivas foram consideradas pela primeira vez na criação de correções de valor de taxa fixa, de acordo com o documento de posicionamento do IDW (Instituto dos Auditores) de 18 de dezembro de 2020. O Banco criou as provisões para crédito em situação de incumprimento com base nos valores determinados a partir da IFRS 9 nível 1 e nível 2. Esta mudança de método resultou num aumento da provisão para crédito em situação de incumprimento no valor de 18,7 Milhões de EUR.

As **participações** são capitalizadas pelo custo acrescido dos custos de aquisição incidentais. Se houver uma provável imparidade permanente, é feita uma avaliação, tendo como referência o valor justo mais baixo.

A **locação de ativos e as imobilizações incorpóreas e corpóreas** são calculadas ao custo de aquisição e, se sujeitas a depreciação, são reduzidas pela depreciação programada. Os ativos de baixo valor com um valor líquido de até 410,00 EUR são totalmente amortizados ou gastos no ano de aquisição; a sua alienação imediata foi assumida.

Os **ativos fiduciários e as responsabilidades por conta de terceiros** foram reconhecidos ao valor nominal.

Os **outros ativos** são apresentados pelo menor valor entre o valor nominal ou o valor justo.

As despesas incorridas antes da data do balanço e que representam despesas para um período específico após essa data são divulgadas como **contas de regularização ativas**.

As **provisões para pensões e obrigações semelhantes** são calculadas de acordo com o método do valor atual com base nos princípios atuariais, utilizando as "Tabelas de mortalidade de 2018 G" e reconhecidas no montante da obrigação permitida pelo direito comercial. De acordo com o art.º 253, n.º 2 do Código Comercial Alemão, a taxa média de juros de mercado dos últimos 10 anos para um prazo remanescente de 15 anos de 2,30% (ano anterior 2,71%) foi utilizada de acordo com o disposto na Portaria de 18 de novembro de 2009 sobre provisões de desconto. Os aumentos de pensão previstos foram considerados em 1,50% (ano anterior 1,50%).

As **outras provisões** têm em conta todas as responsabilidades incertas e perdas iminentes de transações pendentes. São declaradas pelo montante necessário para liquidar a obrigação de acordo com o bom senso empresarial. As provisões com um prazo restante de mais de um ano foram descontadas.

Para o risco de taxa de juro geral no contexto da avaliação sem perdas da carteira bancária, é constituída uma provisão utilizando o método dos fluxos de caixa atualizados se o valor atualizado de



toda a carteira de juros for inferior ao valor contabilístico da carteira de juros e se, por conseguinte, houver perdas não realizadas na carteira de juros no balanço. Os fluxos de caixa futuros descontados previstos da carteira de contratos do livro de juros são comparados com o valor contabilístico dos ativos ou passivos remunerados. Quaisquer custos de risco que possam surgir também devem ser tidos em conta.

Os **passivos** são declarados no seu montante de liquidação.

Nos anos anteriores, os **descontos no preço de compra obtidos em caso de compra de crédito** foram registados em contas de regularização de passivos e reconhecidos através de liquidação linear *pro rata temporis*. Os descontos no preço de compra foram deduzidos dos créditos a clientes pela primeira vez no exercício de 2020.

A liquidação das contas de regularização passivas para o pagamento antecipado del credere ocorreu de forma linear até 31 de dezembro de 2019. No exercício em análise, a liquidação das contas de regularização passivas foi realizada, pela primeira vez, de acordo com o método do juro efetivo. Esta alteração resultou num lucro de 17,7 Milhões de EUR, o que se refletiu nos resultados de juros. O resultado de juros de 2020 não pode, por isso, ser comparado com o resultado dos juros do ano anterior. Se a alteração já tivesse ocorrido no ano anterior, o resultado dos juros teria registado um aumento de 12,5 Milhões de EUR.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados ao valor justo do mercado através de métodos reconhecidos, com base nas taxas de swap de 31 de dezembro de 2020.

Nos casos em que os créditos (operações subjacentes) são agrupados para compensar variações de valor resultantes da ocorrência de riscos comparáveis de operações cambiais a prazo (unidade de avaliação), os princípios gerais de avaliação não se aplicam, de acordo com o art.º 254 do Código Comercial Alemão, na medida e durante o período em que as variações de valor opostas se compensam mutuamente. O método de congelamento é utilizado para a apresentação do balanço. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira foram convertidos à taxa de câmbio média à vista de acordo com os artigos 340 h e 256 a do Código Comercial Alemão à data do balanço. No caso de um prazo residual superior a um ano, foram observados o princípio de realização (art.º 252 (1) n.º 4 frase 2 do Código Comercial Alemão) e o princípio do custo de aquisição (art.º 253 (1) frase 1 do Código Comercial Alemão).

Os **juros negativos** são apresentados numa rubrica separada nos resultados dos juros.

No período em análise, despesas os custos decorrentes das alienações de ativos locados no valor de 553 MIL. EUR (no ano anterior 704 MIL. EUR) foram apresentadas pela primeira vez na rubrica Custos de locação e não sob Amortizações de ativos locados. O valor comparativo do ano anterior foi ajustado para uma melhor comparabilidade.

## II. Notas ao Balanço Anual

### Créditos e outros ativos

O **saldo ativos junto dos Bancos centrais** corresponde ao saldo à ordem e abrange o saldo total no Deutschen Bundesbank. Deste montante, 1,5 Milhões de EUR foram dados em garantia a dois Bancos de fomento devido à acreditação da atividade de empréstimos para fins de desenvolvimento.

Todos os **créditos a instituições de crédito** são devidos diariamente.

Os **créditos a clientes** são estruturados, de acordo com os prazos residuais:

| Créditos a clientes e prazos residuais                    | <u>31/12/2020</u>  | <u>31/12/2019</u>  |
|-----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
|                                                           | MILHARES<br>DE EUR | MILHARES<br>DE EUR |
| a) até três meses *                                       | 187.922            | 128.789            |
| b) mais de três meses até um ano                          | 441.109            | 352.621            |
| c) mais de um ano até cinco anos                          | 1.020.735          | 814.481            |
| d) mais de cinco anos                                     | 11.931             | 9.014              |
|                                                           | 26.325             | 29.435             |
| * dos quais créditos a clientes com vencimento indefinido |                    |                    |

Na rubrica **Créditos a clientes** incluem-se, fundamentalmente, créditos de locação adquiridos no valor de 1.452.812 MIL. EUR (no ano anterior 1.157.838 MIL. EUR). Nesta rubrica constam montantes de juros corridos no valor de 41.203 MIL. EUR (ano anterior 35.999 MIL. EUR) relativos a empresas e 2.674 MIL. EUR (ano anterior 75 MIL. EUR) relativos a empresas associadas. Além disso, incluem-se empréstimos subordinados no valor de 1.800 MIL. EUR (ano anterior 1.200 MIL. EUR). No ano de 2020, foi deduzido pela primeira vez o desconto do preço de aquisição correspondente a 50,1 Milhões de EUR (no ano anterior 42,5 Milhões de EUR) dos créditos de locação adquiridos.

A rubrica **Outros ativos** inclui, principalmente, os créditos de compensação do imposto sobre as vendas no montante de 8.078 MIL. EUR (no ano anterior 5.225 MIL. EUR).

## Desenvolvimento de ativos fixos

|                                            | Custos de aquisição/produção |                 |                 |                  | Depreciações    | Valores contabilísticos |                 | Depreciações    | Amortizações    |
|--------------------------------------------|------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                            | 01/01/2020                   | Adições         | Eliminações     | Reclassificações | Acumula         | 31/12/2020              | 31/12/2019      | Exercício       | Exercício       |
|                                            | MILHARES DE EUR              | MILHARES DE EUR | MILHARES DE EUR | MILHARES DE EUR  | MILHARES DE EUR | MILHARES DE EUR         | MILHARES DE EUR | MILHARES DE EUR | MILHARES DE EUR |
| Locação de ativos                          | 17.239                       | 6.693           | 1.229           | 0                | 7.972           | 14.732                  | 12.966          | 4.382           | 0               |
| Imobilizações incorpóreas                  | 1.007                        | 246             | 0               | 0                | 769             | 483                     | 514             | 277             | 0               |
| Ativos reais (incl. ativos de baixo valor) | 843                          | 164             | 0               | 0                | 681             | 326                     | 265             | 103             | 0               |
| Participações                              | 8.518                        | 0               | 0               | 0                | 0               | 8.518                   | 8518            | 0               | 0               |
| <b>Total</b>                               | <b>27.607</b>                | <b>7.103</b>    | <b>1.229</b>    | <b>0</b>         | <b>9.422</b>    | <b>24.059</b>           | <b>22.263</b>   | <b>4.762</b>    | <b>0</b>        |

Os ativos reais são totalmente utilizados no âmbito das atividades operacionais da empresa.

## Participações

O GRENKE BANK AG adquiriu uma participação de 15% no capital da Finanzchef24 GmbH, com sede em Munique, em 2016. Os custos de aquisição ascenderam a 3.000 MIL. EUR. Em 31/12/2020, o valor contabilístico é de 3.150 MIL. EUR (ano anterior 3.150 MIL. EUR). Em 31/12/2019, o capital próprio da Finanzchef24 GmbH era de -244 MIL. EUR (ano anterior 59 MIL. EUR) e a perda líquida para o ano ascendeu a 1.448 MIL. EUR em 2019 (ano anterior 1.789 MIL. EUR).

Além disso, continua a existir uma participação de 25,1% no capital da viafintech GmbH (anterior CPS Cash Payment Solutions GmbH), com sede em Berlim, no valor de 5.368 MIL. EUR. O capital próprio da viafintech GmbH em 31/12/2019 era de -134 MIL. EUR (ano anterior 641 MIL. EUR) e a perda líquida para o ano ascendeu aos 775 MIL. EUR em 2019 (ano anterior 807 MIL. EUR).

Não existem depreciações permanentes de valor para nenhum dos investimentos e nenhum deles está cotado em bolsa.

## Operações fiduciárias

Os ativos fiduciários e as responsabilidades por conta de terceiros são compostos da seguinte forma:

|                                          | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|------------------------------------------|------------|------------|
|                                          | MIL. EUR   | MIL. EUR   |
| Ativos fiduciários                       |            |            |
| Empréstimo fiduciário                    | 46.890     | 0          |
| Responsabilidades por conta de terceiros |            |            |
| Empréstimo fiduciário                    | 46.890     | 0          |

Os empréstimos concedidos a título fiduciário referem-se a empréstimos rápidos subsidiados pelo Banco Alemão de Reconstrução para empresas na sequência da pandemia da Covid-19, que são concedidos com uma isenção de responsabilidade de 100%, de modo a que a divulgação correspondente seja também feita sob responsabilidade fiduciária.

### Contas de regularização ativas

Para cobrir os riscos de contraparte relacionados com os créditos de locação alemães, irlandeses, espanhóis e portugueses adquiridos, foi celebrado um acordo de garantia entre o GRENKE BANK AG e a GRENKE FINANCE PLC. Como parte da cobertura da locação a receber adquirida, o prémio pago antecipadamente por este é reportado em despesas pagas antecipadamente e encargos diferidos. Na data do balanço, é atribuível um montante de 1.684 MIL. EUR (ano anterior 4.853 MIL. EUR) aos prémios pagos para garantir os empréstimos de locação. A diminuição pode ser atribuída ao decréscimo dos empréstimos de locação garantidos. Desde o segundo trimestre de 2018, os empréstimos de locação têm sido adquiridos sem modelo de garantia, sem exceção.

### Passivos

As seguintes rubricas do balanço são ordenadas por prazo residual,:

|                                                                                         | 31/12/2020         | 31/12/2019         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
|                                                                                         | MILHARES<br>DE EUR | MILHARES<br>DE EUR |
| <b>Dívidas a instituições de crédito com maturidade ou prazo de pré-aviso acordados</b> |                    |                    |
| com prazos residuais                                                                    |                    |                    |
| a) até três meses                                                                       | 34.967             | 32.887             |
| b) mais de três meses até um ano                                                        | 74.868             | 74.673             |
| c) mais de um ano até cinco anos                                                        | 134.953            | 160.539            |
| d) mais de cinco anos                                                                   | 1.279              | 2.115              |

Na rubrica **Dívidas a instituições de crédito** incluem-se os empréstimos globais da NRW.BANK, Düsseldorf, da Thüringer Aufbaubank, Erfurt, da Investitionsbank des Landes Brandenburg, Potsdam e da KfW, Frankfurt am Main, no valor de 216.349 MIL. EUR (ano anterior 233.185 MIL. EUR). Os empréstimos têm um prazo inicial de três ou quatro anos e são regularmente reembolsados. Além disso, existem acordos de refinanciamento do KfW e do L-Bank para financiamento para o arranque de empresas no valor de 25.518 MIL. EUR (ano anterior 30.729 MIL. EUR), bem como depósitos a prazo no Investitions- und Förderbank Niedersachsen – NBank, Hannover, no valor de 4.200 MIL. EUR (ano anterior 6.300 MIL. EUR).

## **Responsabilidades para com clientes** com prazo ou período de pré-aviso acordados

| com prazos residuais             | <u>31/12/2020</u>  | <u>31/12/2019</u>  |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
|                                  | MILHARES<br>DE EUR | MILHARES<br>DE EUR |
| a) até três meses                | 137.324            | 130.945            |
| b) mais de três meses até um ano | 519.338            | 221.074            |
| c) mais de um ano até cinco anos | 714.744            | 415.525            |
| d) mais de cinco anos            | 7.209              | 5.000              |

As **Responsabilidades para com clientes** consistem em depósitos à ordem no montante de 221.750 MIL. EUR (ano anterior 117.224 MIL. EUR) e depósitos a prazo de clientes no montante de 1.378.615 MIL. EUR (ano anterior 772.544 MIL. EUR). O aumento em relação ao ano anterior pode ser atribuído ao aumento dos depósitos a prazo dos clientes. A rubrica Dívidas a clientes é composta por montantes que incluem juros corridos no valor de 63.256 MIL. EUR (ano anterior 5.634 MIL. EUR) relativos a empresas associadas e no valor de 1.156 MIL. EUR (ano anterior 1.021 MIL. EUR) relativos a empresas detentoras de participações.

A rubrica **Outras obrigações** consiste principalmente nos seguintes itens:

|                                                                       | <u>31/12/2020</u>  | <u>31/12/2019</u>  |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
|                                                                       | MILHARES<br>DE EUR | MILHARES<br>DE EUR |
| face a terceiros                                                      | 16.647             | 850                |
| face às empresas associadas                                           | 3.691              | 13.008             |
| a unidades de avaliação (contas de existências de futuros de divisas) | 3.625              | 2.695              |
| face à Administração fiscal                                           | 218                | 141                |

As outras dívidas a empresas associadas referem-se a juros no valor de 3.119 MIL. EUR (ano anterior 3.119 MIL. EUR), bem como outras contas de liquidação internas do Grupo no valor de 572 MIL. EUR (ano anterior 366 MIL. EUR). No ano anterior, a transferência de lucros no valor de 9.522 MIL. EUR foi contabilizada nesta rubrica.

## **Contas de regularização passivas**

As contas de regularização passivas no montante de 56.613 MIL. EUR sofreram uma redução de 1.831 MIL. EUR em relação ao ano anterior, cujo valor era de 54.782 MIL. EUR. No ano anterior, a rubrica «Montantes a serem amortizados ao longo do período» incluía descontos no preço de compra no valor de 50.058 MIL. EUR recebidos pela GRENKE AG, a GRENKE FINANCE PLC, Dublin/Irlanda, e a GRENKE LIMITED, Dublin/Irlanda, para a assunção do incumprimento dos locatários finais no âmbito da compra de créditos de locação. No ano em análise, o desconto do preço de compra foi deduzido dos créditos pela primeira vez.

Os descontos no preço de compra da liquidação das contas de regularização passivas foram diferidos de forma linear até 31 de dezembro de 2019. No exercício em análise, a liquidação das contas de regularização passivas foi realizada pela primeira vez de acordo com o método de juro efetivo. Esta alteração resultou num lucro de 17,7 Milhões de EUR, o que se refletiu nos resultados dos juros. O resultado dos juros de 2020 não pode, por isso, ser comparado com o resultado dos juros do ano anterior. Se a alteração já tivesse ocorrido no ano anterior, o resultado dos juros teria registado um aumento de 12,5 Milhões de EUR.

## Provisões

O desconto das **provisões para pensões** foi baseado na taxa de juro média do mercado dos últimos dez exercícios fiscais. O montante da provisão em 31 de dezembro de 2020 descontado à taxa de juro média do mercado dos últimos sete exercícios fiscais excede o montante comunicado em 127 MIL. EUR. Esta diferença está sujeita a uma restrição de distribuição nos termos do art.º 253 (6) do Código Comercial Alemão.

As **outras provisões** estão estruturadas da seguinte forma:

|                                                     | 31/12/2020         | 31/12/2019         |
|-----------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
|                                                     | MILHARES<br>DE EUR | MILHARES<br>DE EUR |
| Custos legais e de consultoria                      | 519                | 219                |
| Faturas pendentes                                   | 500                | 190                |
| Demonstração financeira anual e custos de auditoria | 410                | 187                |
| Provisões para contratos de locação                 | 403                | 301                |
| Operação de crédito                                 | 225                | 220                |
| Garantia de depósitos                               | 150                | 90                 |
| Outros                                              | 110                | 92                 |
| Custos de arquivo                                   | 69                 | 74                 |
| Provisões para perdas iminentes                     | 0                  | 39                 |
| <b>Soma</b>                                         | <b>2.386</b>       | <b>1.412</b>       |

O aumento das outras provisões pode ser atribuído ao aumento dos custos do balanço e de auditoria, bem como às contribuições obrigatórias em dívida para o ano de 2020. A atividade comercial do GRENKE BANK AG normalmente não permite a alocação mútua de instrumentos financeiros individuais relacionados com taxas de juros de ativos e passivos. Independentemente disso, devido ao objetivo das transações (obter uma margem do negócio de juros), existe uma ligação económica reconhecida pelos tribunais entre estas transações (a chamada ligação de refinanciamento). O princípio da imparidade é tido em consideração, ao abrigo do direito comercial alemão, para todos os instrumentos financeiros através do reconhecimento de uma provisão em conformidade com o artigo 340.º a em conjugação com o art.º 249, n.º 1, parágrafos 1 e 2 do Código Comercial Alemão relativa a qualquer excedente de obrigações decorrente da medição de toda a carteira de juros. O Banco utiliza o método do valor presente para determinar a provisão para perdas iminentes.

A constituição de uma provisão para perdas iminentes, de acordo com o art.º 249 (1), parágrafo 1 do Código Comercial Alemão, para o risco geral de taxa de juro no contexto da avaliação sem perdas da carteira bancária, (ver IDW RS BFA 3) não é necessária devido ao valor atual positivo da carteira de juros em 31 de dezembro de 2020.

### **Instrumentos de capital de base regulamentar adicional**

Em 22 de julho de 2015, o GRENKE BANK AG emitiu uma obrigação híbrida não garantida e subordinada (não cumulativa e ilimitada de nível 1 adicional, designada por obrigação AT1 ou capital híbrido) com um volume nominal de 30.000 MIL. EUR e uma taxa de juro inicial de 8,25%. O pagamento de juros para esta obrigação é baseado no seu montante nominal e são fixado para o período desde a data de emissão até à primeira data de resgate antecipado possível. A partir daí, a taxa de juro será reiniciada a cada cinco anos. O pagamento de juros pode ser total ou parcialmente dispensado e não é cumulativo. O pagamento de juros nos anos seguintes não será mais elevado para recuperar qualquer pagamento de juros de anos anteriores. A obrigação não tem data de vencimento. Pode ser resgatada pelo GRENKE BANK AG na primeira data de vencimento antecipada (para a primeira parcela de 30 Milhões de EUR a data é 31/03/2021, para a segunda parcela de 20 Milhões de EUR a data é 20/12/2021) e de cinco em cinco anos a partir daí. Além disso, pode ser resgatada antecipadamente sob certas condições. A obrigação está sujeita aos regulamentos estabelecidos nos termos e condições da obrigação, que incluem, entre outros, que o GRENKE BANK AG só pode resgatar a obrigação na totalidade e não parcialmente caso existam determinados motivos regulamentares ou fiscais para tal. Qualquer chamada antecipada requer o consentimento prévio da autoridade de supervisão competente. Esta obrigação foi aumentada em 20.000 MIL. EUR em 20 de dezembro de 2016.

O montante de resgate e o montante nominal da obrigação podem ser reduzidos se houver uma situação desencadeante. Considera-se que existe uma situação desencadeante nos casos em que o rácio de capitais próprios de nível 1 do GRENKE BANK AG ou do Grupo GRENKE seja inferior a 5,125%. As obrigações podem ser resgatadas se existir uma circunstância desencadeante, sujeita a determinadas condições.

### **Capital próprio**

O capital social do Banco ascende a 10.000.000,00 EUR e está dividido em 10.000.000 ações sem valor nominal. As ações são ações nominativas. A reserva de capital foi aumentada em 2020 para 40.000 MIL. EUR através de uma contribuição de uma acionista e ascende aos 269.000 MIL. EUR (ano anterior 229.000 MIL. EUR). O lucro líquido do ano no valor de 5.450 MIL. EUR foi afetado na sua totalidade a outros resultados retidos.

### **Passivos contingentes**

Os passivos contingentes incluem exclusivamente obrigações de garantia no valor de 644 MIL. EUR (ano anterior 721 MIL. EUR). Atualmente não existem riscos discerníveis de crédito devido à solvabilidade dos parceiros contratuais.

## **Outros Passivos**

Adicionalmente, existem compromissos de empréstimos irrevogáveis no montante de 4.708 MIL. EUR (ano anterior 4.504 MIL. EUR).

## **Outros Passivos financeiros**

Existem passivos financeiros por obrigações contínuas no valor de 458 MIL. EUR p.a. (ano anterior 43 MIL. EUR p.a.) devido à prorrogação de locações.

## **Instrumentos financeiros derivados**

Os instrumentos financeiros derivados são celebrados sob a forma de swaps de taxas de juro e contratos de câmbio a prazo onde é aplicada uma contabilidade de cobertura. Os swaps de taxa de juro são utilizados exclusivamente para cobrir os riscos de taxa de juro e as operações cambiais a prazo são utilizadas exclusivamente para cobrir as flutuações cambiais. No exercício fiscal, foram celebrados contratos cambiais a prazo. Até à data do balanço existiam os seguintes contratos cambiais a prazo:

Número 261 por um valor nominal de 154.790 mil NOK com um valor de mercado de +13 MIL. EUR

As operações cambiais a prazo em lira turca e kuna croata são realizadas exclusivamente para cobrir riscos cambiais.

O risco decorrente de diferentes alterações no valor (moeda) das transações subjacentes (empréstimos a clientes em lira turca e kuna croata) é gerido através da utilização de operações cambiais a prazo. Para este efeito, o GRENKE BANK AG combina uma transação subjacente com um instrumento de cobertura como uma unidade de avaliação (microcobertura), em que o défice de financiamento resultante (posição de risco líquida) é coberto. Em 31 de dezembro de 2020, o volume nominal de financiamento avaliado em lira turca ou kuna croata ascendeu aos 34.314 MIL. EUR.

A unidade de avaliação para a transação subjacente (empréstimo) e transação de cobertura (transação de câmbio a termo) é geralmente efetiva (induzida pela moeda), uma vez que ambas as transações foram concluídas no mesmo dia à taxa à vista e a avaliação da efetividade é baseada na base à vista. Devido à eficácia da unidade de avaliação, a provisão para perdas iminentes na operação de câmbio a termo (método de congelamento) e a reavaliação do empréstimo não é feita. O prazo máximo residual do financiamento em liras turcas é de quatro anos e do financiamento em kuna croata de um ano.

Existe um sistema documentado, apropriado e funcional de gestão de risco para estas transações.

## **Moedas estrangeiras**

O valor total dos ativos em moeda estrangeira ascende aos 39.719 MIL. EUR (ano anterior 38.294 MIL. EUR). Estes são principalmente empréstimos em moeda estrangeira a empresas irmãs em lira turca e kuna croata, que são cobertos por contratos de câmbio a prazo correspondentes.



As responsabilidades em moedas estrangeiras ascendem aos 2.831 MIL. EUR (ano anterior 2.909 MIL. EUR) e referem-se a depósitos a prazo em francos suíços e a passivos em coroas norueguesas.

### **III. Notas explicativas da demonstração de resultados**

Não é apresentada uma discriminação por mercados geográficos.

#### **Rendimentos de juros**

Os rendimentos de juros incluem sobretudo rendimentos dos créditos de locação no montante de 64.774 MIL. EUR (ano anterior 38.447 MIL. EUR). A alteração na inversão do desconto no preço de compra para créditos de locação adquiridos de cálculo linear para cálculo financeiro resulta num efeito de caráter pontual no valor de 17.724 MIL. EUR. Se a alteração já tivesse ocorrido no ano anterior, o rendimento de juros teria registado um aumento de 12,5 Milhões de EUR. Os efeitos cambiais da formação de unidades de avaliação no valor de 2.531 MIL. EUR (ano anterior 2.222 MIL. EUR) foram deduzidos dos rendimentos de juros. Os rendimentos de juros incluem rendimentos de juros de empresas associadas no montante de 621 MIL. EUR (ano anterior 844 MIL. EUR).

#### **Juros negativos**

Os juros negativos de 2.205 MIL. EUR (ano anterior 748 MIL. EUR) aumentaram ainda mais devido ao aumento das reservas de liquidez no Deutschen Bundesbank e nos Bancos correspondentes.

#### **Custos com juros**

Os encargos com juros consistem em juros para os empréstimos globais e de refinanciamento no montante de 579 MIL. EUR (ano anterior 816 MIL. EUR), os juros para depósitos de clientes no montante de 9.109 MIL. EUR (ano anterior 5.131 MIL. EUR) e os juros para capital de base regulamentar no montante de 4.125 MIL. EUR (ano anterior 4.125 MIL. EUR).

#### **Custos com locação**

As despesas de locação no valor de 533 MIL. EUR resultaram da alienação dos ativos de locação. O ano anterior foi ajustado porque as despesas de locação no valor de 704 MIL. EUR foram contabilizadas sob depreciação e correção do valor dos ativos de locação.

#### **Outras receitas operacionais**

As outras receitas operacionais no montante de 1.211 MIL. EUR (576 MIL. EUR no ano anterior) incluem 184 MIL. EUR (ano anterior 190 MIL. EUR) de reembolso de IVA de anos anteriores, bem como 121 MIL. EUR (ano anterior 93 MIL. EUR) de reembolso interno de custos com pessoal. Além disso, as receitas da resolução de provisões no montante de 112 MIL. EUR (ano anterior 73 MIL. EUR) são aqui apresentadas. Incluem-se reversões de provisões para perdas contingentes devido à alteração do valor justo dos contratos de câmbio a prazo em coroas norueguesas. O aumento em relação ao ano anterior pode dever-se, sobretudo, ao resultado positivo no valor de 417 MIL. EUR da avaliação cambial (no ano anterior registou-se um resultado negativo da avaliação cambial no valor de 153 MIL. EUR).

## Custos administrativos gerais

As despesas administrativas gerais consistem nas despesas com pessoal no montante de 4.620 MIL. EUR (ano anterior 4.040 MIL. EUR) e nas outras despesas administrativas no montante de 6.763 MIL. EUR (ano anterior 5.733 MIL. EUR). A evolução dos custos está dentro do desenvolvimento planeado do Banco.

## Outros custos operacionais

A rubrica Outros custos operacionais no valor de 260 MIL. EUR (ano anterior 513 MIL. EUR) inclui outras despesas para as sucursais estrangeiras. Além disso, estão incluídas nos outros custos operacionais as atualizações para provisões no montante de 40 MIL. EUR (ano anterior 47 MIL. EUR). Ao contrário do ano anterior, o resultado de ganhos e perdas cambiais é apresentado na rubrica de "Outras receitas operacionais".

## Imparidades e correção de valor de ativos financeiros / Provisões nas operações de crédito

A depreciação e os correções de valor dos créditos e certos títulos, bem como dotações de provisões nas operações de crédito são apresentados conforme a seguir (em EUR):

|                                                     | Situação<br>01/01/2020 | Consumo            | Liquidação         | Dotação              | Efeito<br>cambial | Situação<br>31/12/2020 |
|-----------------------------------------------------|------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|-------------------|------------------------|
| Correções de valor                                  | 4.086.961,11           | -125.471,97        | -246.696,82        | 3.896.844,89         | 0,00              | 7.611.637,21           |
| Correções de valor de taxa fixa específicas         | 2.832.049,15           | -796.735,47        | -292.259,07        | 9.975.767,06         | -5.635,21         | 11.713.186,46          |
| <u>dos quais:</u><br>créditos de locação adquiridos | 2.289.409,56           | -793.272,83        | -254.442,78        | 2.792.068,14         | 0,00              | 4.033.762,09           |
| <u>dos quais:</u><br>créditos a PME e ações         | 0,00                   | 0,00               | 0,00               | 3.183.353,15         | 0,00              | 3.183.353,15           |
| <b>Total de correções de valor específicas</b>      | <b>6.919.010,26</b>    | <b>-922.207,44</b> | <b>-538.955,89</b> | <b>13.872.611,95</b> | <b>-5635,21</b>   | <b>19.324.823,67</b>   |
| Correções de valor de taxa fixa                     | 216.000,00             | 0,00               | 0,00               | 18.730.039,20        | 0,00              | 18.946.039,20          |
| <u>dos quais:</u><br>créditos de locação adquiridos | 0,00                   | 0,00               | 0,00               | 16.231.769,00        | 0,00              | 16.231.769,00          |
| <b>Total de correções de valor com taxa fixa</b>    | <b>216.000,00</b>      | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>        | <b>18.730.039,20</b> | <b>0,00</b>       | <b>18.946.039,20</b>   |
| <b>Provisões de crédito</b>                         | <b>219.600,00</b>      | <b>0,00</b>        | <b>-74.500,00</b>  | <b>79.749,39</b>     | <b>0,00</b>       | <b>224.849,39</b>      |

O aumento das correções de valor específicas resulta principalmente das dotações para correções de valor específicas para as operações de crédito das PME em risco (2,8 Milhões de EUR).

O aumento das correções de valor de taxa fixa específicas resulta principalmente das dotações para correções de valor de taxa fixa específicas para créditos de locação adquiridos (2.792 MIL. EUR) e para a carteira de crédito das PME (3,2 Milhões de EUR). No caso de créditos de locação adquiridos, o aumento das correções de valor de taxa fixa específicas para as classes de processamento resulta da alteração das taxas de preservação do valor e do facto de o GRENKE BANK ter adquirido créditos sem acordos de garantia desde o segundo trimestre de 2018.

O aumento da correção do valor de taxa fixa resulta principalmente da dotação da correção do valor de taxa fixa para os créditos de locação adquiridos (16.232 MIL. EUR).

### **Afetação a outros resultados retidos**

De acordo com a resolução do Conselho de Administração, aprovada pelo Conselho Fiscal do Banco e pelo Conselho de Administração em conformidade com a resolução do Conselho de Administração dos acionistas da GRENKE AG, ambas de 31 de março de 2021, os lucros anuais serão totalmente transferidos para os resultados retidos.

### **Impostos sobre o rendimento e sobre receitas**

Desde 1 de Abril de 2009 que o imposto sobre o rendimento e de imposto comercial são apurados ao nível da GRENKE AG, Baden-Baden.

## **IV. Outras informações relativas aos órgãos sociais**

O **Conselho de Administração** é constituído por:

Sven Noppes, Administrador, Karlsruhe

Andreas Schulz, Administrador, Baden-Baden

Os membros do Conselho de Administração não detêm qualquer outro mandato em Conselhos Fiscais ou outros órgãos de fiscalização.

Os membros do **Conselho Fiscal** do Banco são enumerados a seguir:

Prof. Dr. Ernst-Moritz Lipp (Presidente), Diretor Executivo da GmbH, Baden-Baden

Wolfgang Grenke (Vice-Presidente), Administrador, Baden-Baden (inativo desde 21/09/2020)

Antje Leminsky (Vice-Presidente desde 26/10/2020), Administrador, Baden-Baden

Moritz Grenke, Administrador, Baden-Baden

Sebastian Hirsch, Administrador, Sinzheim

Mark Kindermann, Administrador, Bühl (até 08/02/2021)

Isabel Rösler, Administrador, Estugarda (desde 24/02/2021)

O Conselho Fiscal nomeou uma Comissão de Auditoria.

Prof. Dr. Ernst-Moritz Lipp é também Presidente do Conselho Fiscal da GRENKE AG, Baden-Baden. Wolfgang Grenke é Presidente do Conselho Fiscal da GRENKE Service AG, Baden-Baden (inativo desde 21/09/2020), Presidente do Conselho Fiscal da KSC GmbH & Co. KGaA, Karlsruhe e Membro do Conselho Fiscal da GRENKE AG, Baden-Baden (inativo desde 21/09/2020). Além disso, é Presidente do Conselho de Administração da GRENKELEASING AG, Zurique/Suíça, e da GRENKE Factoring AG, Basileia/Suíça (ambos inativos desde 21/09/2020). Antje Leminsky faz parte do Conselho de Administração da GRENKE AG, Baden-Baden, do Conselho Fiscal da Testo SE & Co. KGaA, Lenzkirch, e da Testo Management SE, Lenzkirch. Sebastian Hirsch faz parte do Conselho de Administração da GRENKE AG, Baden-Baden, Isabel Rösler faz parte do Conselho de Administração da GRENKE AG, Baden-Baden e é Vice-Presidente do Conselho Fiscal da GRENKE Service AG, Baden-Baden.

### **Remuneração total dos membros dos órgãos**

O Banco faz uso da cláusula de proteção conforme o artigo 286.º, n.º 4 do Código Comercial Alemão no que diz respeito às informações sobre a remuneração dos membros do conselho e os seus ex-membros, de acordo com o artigo 285.º, n.º 9a e 9b do Código Comercial Alemão. O Conselho Fiscal não recebeu qualquer compensação por despesas no exercício fiscal de 2020.

### **Adiantamentos e créditos para membros do Conselho**

Os créditos para os membros do Conselho de Administração ascenderam a 10 MIL. EUR (ano anterior 11 MIL. EUR).

Trata-se da disponibilização de cartões de crédito sem juros com um plafond total de 30 MIL. EUR (ano anterior 20 MIL. EUR).

Os créditos concedidos aos membros do Conselho Fiscal ascenderam aos 6 MIL. EUR (ano anterior 25 MIL. EUR).

Trata-se do fornecimento sem juros de cartões de créditos com um limite de plafond total de 200 MIL. EUR (ano anterior 200 MIL. EUR).

### **Transações com empresas e partes associadas**

Embora no ano anterior não tenham sido declaradas transações com empresas e partes associadas, no ano em análise são enumeradas todas as transações principais com empresas e partes associadas. Também são aqui declaradas as transações efetuadas com empresas e partes relacionadas que foram identificadas como tal pela primeira vez no exercício.

O GRENKE BANK AG, no âmbito das suas atividades normais, presta serviços a pessoas relacionadas que ocupam cargos fundamentais e aos respetivos familiares próximos, bem como a empresas associadas que são controladas ou geridas conjuntamente por estas pessoas. Na data do relatório, o Banco tinha recebido depósitos no montante de 13.809 MIL. EUR de pessoas em cargos fundamentais e respetivos familiares próximos, bem como de empresas associadas. A despesa com juros ascendeu aos 206 MIL. EUR. Até à data do relatório, as contas de cartão de crédito não equilibradas apresentavam um saldo de 24 MIL. EUR com um limite de cartão de crédito de 354 MIL. EUR em relação às pessoas relacionadas com cargos fundamentais. Não foi concedido qualquer outro crédito a este grupo de pessoas durante o período em exame.

As responsabilidades para com as empresas associadas resultam da atividade de depósitos do Banco. Até 31 de dezembro de 2020, o Banco recebeu depósitos das empresas associadas no valor de 574 MIL. EUR. As despesas com juros ascenderam aos 15 MIL. EUR. Além disso, existem contas a receber de empréstimos no montante de 600 MIL. EUR. As receitas dos juros ascenderam aos 15 MIL. EUR.

Existem créditos no valor de 1.960 MIL. EUR dos empréstimos concedidos para fins de refinanciamento das empresas de franchise da GRENKE AG. As receitas dos juros ascenderam aos 58 MIL. EUR. Nas contas à ordem existem passivos no montante de 109 MIL. EUR e créditos no valor de 872 MIL. EUR. Isso resulta em receitas de comissões e juros no valor de 124 MIL. EUR.

Existem créditos de saldos de empréstimos em conta corrente à ordem relativos a partes relacionadas, de acordo com a IAS 24.10, no montante de 807 MIL. EUR, o que resulta em receitas de juros no valor de 33 MIL. EUR.

Os acionistas da agência de vendas na Noruega, com os quais o GRENKE BANK AG colabora, têm um direito de preferência de subscrição, o que concede ao GRENKE BANK AG o direito de adquirir ações da empresa numa determinada data (28 de fevereiro de 2022).

## **Colaborador**

Número médio de trabalhadores (excluindo membros da Administração):

54 (ano anterior 48) a tempo integral e 13 (ano anterior 12) a tempo parcial

## **Relação de grupo**

Desde 18 de fevereiro de 2009, o Banco pertence à GRENKE AG, Baden-Baden, que detém 100% das ações do Banco. O balanço anual é incluído no mapa financeiro consolidado do grupo GRENKE AG. As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo são publicadas no Bundesanzeiger.

## **Informações sobre os honorários do revisor oficial**

As informações dos honorários do revisor oficial de acordo com o art.º 285, parágrafo 1, número 17 do Código Comercial Alemão estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da GRENKE AG, Baden-Baden.

## Relatório complementar

Em fevereiro de 2021, o GRENKE BANK AG decidiu que, no futuro, iria concentrar-se em negócios normalizados de pequena escala (empréstimos e descobertos bancários até 25 mil EUR) na área de atividade de empréstimos a PME, própria do Banco, que também serão adquiridas através de vários canais de distribuição, como no passado. O limite acima mencionado para novos negócios não se aplica a empréstimos a empresas do Grupo GRENKE e a empréstimos a acionistas.

O acordo entre a República Federal da Alemanha e o GRENKE BANK AG sobre o - programa de microcréditos expirou, como previsto, a 31 de março de 2021. O GRENKE BANK AG participou no novo concurso. No momento da elaboração do presente anexo ainda não dispomos de informações sobre se o GRENKE BANK AG dará continuidade à sua parceria contratual no âmbito do novo negócio no futuro.

A auditoria do GRENKE BANK AG, em conformidade com o art.º 44 da lei alemã relativa à atividade bancária, ainda se encontrava em curso no momento da elaboração do presente anexo. A 22 de fevereiro de 2021, o GRENKE BANK AG foi notificado sobre as conclusões preliminares relativamente à área do crédito a clientes com base num relatório intercalar. As áreas afetadas por estas conclusões preliminares incluem empréstimos a pessoas coletivas, financiamentos relacionados com o sistema de franchising do Grupo e uma carteira de PME que está repartida por um grande número de financiamentos individuais e que consiste em empréstimos comerciais e empréstimos em conta corrente. Além disso, o relatório intercalar acima mencionado inclui conclusões preliminares nas áreas de prevenção do branqueamento de capitais e auditoria interna, bem como sobre o sistema de controlo interno.

Devido ao acordo de transferência de lucros, em vigor desde 2009, no âmbito da integração de empresas, entre o GRENKE BANK AG, como sociedade subsidiária, e a GRENKE AG como empresa-mãe, todos os lucros do GRENKE BANK AG têm sido, desde então, transferidos para a GRENKE AG. Numa resolução datada de 31 de março de 2021, a GRENKE AG aprovou que o GRENKE BANK AG afetasse o lucro líquido deste ano no valor de 5.450 MIL EUR aos outros resultados retidos, de acordo com a o art.º 272, n.º 3 do Código Comercial Alemão.

Também em 2021, o ambiente macroeconómico global continua a ser fortemente dominado pela pandemia da COVID-19. No primeiro trimestre de 2021, o confinamento imposto pelo governo destinado a conter a pandemia continuou em vigor, mantendo um ambiente de mercado persistentemente desafiante no exercício de 2021.

Após 31 de dezembro de 2020, não existiu qualquer outro acontecimento com impacto material no património líquido, na posição financeira e nos resultados apresentados.

Baden-Baden, 29/04/2021

GRENKE BANK AG

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Sven Noppes



Andreas Schulz

# **GRENKE BANK AG, Baden-Baden**

## **Relatório de Gestão**

### **do exercício de 2020**

#### **1. Operações e enquadramento**

O ambiente macroeconómico global foi dominado pela pandemia da COVID-19 no exercício de 2020. Na Alemanha, o produto interno bruto real sofreu um decréscimo de 5,0% em 2020 (Fonte: Bundesbank). Assim, a diminuição do desempenho macroeconómico foi fortemente influenciada pela pandemia da COVID-19, tal como na zona euro. A partir de março de 2020, as medidas de combate à pandemia resultaram em restrições significativas na vida pública e na atividade económica e tiveram um impacto sem precedentes no desempenho económico mundial.

O GRENKE BANK AG conseguiu também aumentar o seu total de ativos em 2020 (+47,9%). Este aumento do total de ativos foi impulsionado pelo aumento superior ao previsto das responsabilidades para com os clientes, em particular no que diz respeito aos depósitos de clientes a prazo fixo (+ 78,5%), a fim de, por um lado, refinar o crescimento das compras de créditos de locação (+ 31,6%) internas do Grupo e, por outro lado, assegurar maiores reservas de liquidez (+ 226,6%) no ambiente pandémico e tendo em vista o relatório da «Viceroy».

O resultado do Banco proveniente das respetivas atividades normais antes da afetação aos lucros retidos caiu 42,8% em relação ao ano anterior, tendo essa queda resultado de efeitos pontuais e da situação económica sombria a nível global, conforme explicado na Secção 2.

O GRENKE BANK AG apresenta um desenvolvimento consistente e um elemento do Grupo GRENKE como parceiro financeiro especializado das pequenas e médias empresas. Neste contexto, o Banco, de acordo com a estratégia do grupo, representa uma fonte importante de refinanciamento para o Grupo GRENKE e está integrado na liquidação de pagamentos deste.

No exercício em análise, foi oferecida exclusivamente às PME uma gama de produtos de financiamento a curto, médio e longo prazo. O mercado para financiamento a microcrédito é, atualmente, um nicho especial. Outro foco é o negócio de depósito clássico com clientes particulares e comerciais, que é usado primariamente para refinarçar os créditos de locação adquiridos e o negócio de empréstimos a PME do próprio Banco (sem compra de créditos de locação).

Novos negócios servem como indicador de desempenho financeiro, em especial em compras de créditos internas do Grupo incluindo o refinanciamento correspondente através de depósitos de clientes e parcerias globais de empréstimos com Bancos de fomento, bem como através de desenvolvimento de custos.

As previsões incluídas no relatório de gestão do ano anterior foram excedidas em termos de crescimento do balanço e de novos negócios. O planeamento bancário aprovado em 2019 previa um total de ativos de aproximadamente 1,6 Milhões de EUR que foi excedido em 42%. Estava previsto um crescimento de 15% para o negócio de empréstimos às PME, que se caracteriza em grande parte pela compra de créditos. Com efeito, o volume de compras poderia ter aumentado em aproximadamente 35% numa base anual. Por outro lado, o resultado das operações normais no valor de 5,45 Milhões de EUR ficou aquém do valor de 11 Milhões de EUR previsto no planeamento bancário de 2019. Neste contexto, devem ser tidos em consideração os efeitos pontuais negativos que são explicados na secção 2.

A 14 de setembro de 2020, a «Viceroy Research» publicou um relatório sobre a GRENKE AG. O relatório aborda uma grande variedade de questões, algumas das quais também afetam o GRENKE BANK AG. Neste contexto, a Agência Federal para a Supervisão dos Serviços Financeiros ordenou a realização de uma auditoria de acordo com o artigo 44.º da lei alemã relativa à atividade bancária que ainda não tinha sido concluída no momento da elaboração do presente relatório.

Os depósitos de clientes no GRENKE BANK AG desempenharam uma função de refinanciamento importante para o Grupo GRENKE. A gestão do novo negócio de depósitos é, desta forma, consideravelmente orientada para as necessidades de refinanciamento do Grupo GRENKE e para os volumes de compra de créditos previstos e realizados, que são coordenados ao nível do Grupo. Por conseguinte, a evolução das taxas de juro médias para as outras fontes de refinanciamento é de importância primordial, e o desenvolvimento geral das condições para os depósitos de clientes privados e comerciais no setor bancário é de importância secundária. No exercício anterior, o desenvolvimento do nível da taxa de juro média foi também refletido nas condições dos negócios de depósito. De um modo geral, o GRENKE BANK AG continua a beneficiar da procura geralmente alta de investimentos financeiros seguros, incluindo o negócio de depósitos do GRENKE BANK AG devido à garantia legal de depósito e à proteção dada pelo fundo de garantia de depósito na Alemanha como parte da regulamentação. Devido ao elevado nível de diversificação e à pequena dimensão do Grupo, a quantidade máxima de depósitos protegidos por cliente do GRENKE BANK AG não é relevante para os clientes. Devido a uma reforma na proteção de depósitos de Bancos privados, os depósitos de instituições de crédito, instituições financeiras, empresas de investimento e autoridades regionais não têm sido alvo de proteção basicamente desde 1 de outubro de 2017. A partir de 1 de janeiro de 2020, esta reforma foi também alargada aos depósitos com prazo fixo superior a 18 meses de empresas, investidores institucionais e entidades semipúblicas. No ano de 2020, o volume de depósitos sofreu um aumento de 79,9% para 1.600.365 MIL. EUR. Neste contexto, os vários canais de vendas do Banco (website próprio, cooperação com vários parceiros de vendas, bem como



corretores de depósitos a prazo fixo) mostraram-se proveitosos para as operações de depósito.

Em 2020, o GRENKE BANK AG foi também capaz de expandir mais as operações de empréstimo de pequena escala relacionadas com a carteira de empréstimos na área do financiamento por microcrédito. O GRENKE BANK AG é responsável pelo processamento e refinanciamento de microcrédito em nome da República Federal da Alemanha sem qualquer risco de incumprimento próprio e recebe em troca uma margem de juro apropriada. Em 31 de dezembro de 2020, os valores de crédito para este produto eram de 63.952 MIL. EUR (ano anterior 24.095 MIL. EUR) e foram divididos em 6.053 empréstimos existentes (ano anterior 3.953). A distribuição ativa de empréstimos para a criação de empresas fora da área do microcrédito foi interrompida durante 2019. O Banco gere o restante património.

Além disso, em 2020, o GRENKE BANK AG focou-se nas PME através da concessão de empréstimos de conta corrente e, principalmente, pequenos créditos de exploração e de investimento a clientes PME na Alemanha, embora as novas atividades do Banco relacionadas com esses produtos de crédito tenham sido largamente interrompidas no segundo trimestre de 2020 devido à pandemia da COVID-19. O valor do crédito desta carteira de empréstimos ascendeu aos 50.470 MIL. EUR em 31 de dezembro de 2020 (ano anterior 51.202 MIL. EUR). No âmbito da orientação para as PME, foram disponibilizados às empresas do Grupo GRENKE empréstimos em conta corrente e instrumentos de refinanciamento para operações de locação e *factoring*, embora normalmente tenha sido fornecida uma garantia da GRENKE AG para fins de titularização. Em 31 de dezembro de 2020, o recurso ao crédito ascendia aos 39.147 MIL. EUR (ano anterior 34.460 MIL. EUR).

O volume total dos créditos de locação adquiridos teve um aumento superior ao previsto e ascendeu aos 1.453,2 Milhões de EUR à data do balanço (ano anterior 1.157,8 Milhões de EUR), sendo que os créditos de locação não garantidos por uma empresa do Grupo apresentavam um volume total na data do balanço de 1.419,2 Milhões de EUR (ano anterior 1.053,2 Milhões de EUR). O aumento dos créditos de locação não garantidos em relação ao volume total deve-se ao facto de os créditos de locação recém-adquiridos já não serem cobertos por garantias desde o segundo trimestre de 2018. A compra de créditos de locação continua a ser efetuada a preços ajustados ao risco.

Existe uma cooperação entre o NRW.BANK em Düsseldorf, a GRENKE AG e o GRENKE BANK AG. Esta cooperação permite que as pequenas e médias empresas, bem como os trabalhadores independentes da Renânia do Norte-Vestefália possam beneficiar de incentivos se financiarem novas aquisições de empresas através de locação. Em 31 de dezembro de 2020, existiam oito tranches de empréstimos globais do NRW.BANK avaliadas num total de 58.125 MIL. EUR. No final do ano de 2020, existiam 12.833 contratos de locação relacionados com estes programas. Os contratos de locação, que estão disponíveis exclusivamente para projetos de investimento na Renânia do Norte-Vestefália por empresas comerciais e membros das profissões liberais com vendas anuais até 500 Milhões de EUR, são refinanciados através da compra de créditos pelo GRENKE BANK AG.

Além disso, existe uma cooperação com o KfW (organismo financeiro público para a reconstrução), através da qual se celebraram três acordos de empréstimos globais que incluem também a nossa empresa-mãe, a GRENKE AG. Isto significa que as pequenas e médias empresas em toda a Alemanha podem usufruir de incentivos caso financiem as novas aquisições de empresas através de locação. A liquidação ocorre através da compra de créditos pelo GRENKE BANK AG. Em 31 de dezembro de 2020, 15 tranches de empréstimos globais estavam avaliadas em 153.002 MIL. EUR. No final do ano de 2020, existiam 37.274 contratos de locação financiados pelo KfW avaliados em 323.624 MIL. EUR.

Além disso, existiam também cinco tranches de empréstimos globais com o valor original de 12,4 Milhões de EUR do TAB (Thüringer AufbauBank) e do ILB (Investitionsbank des Landes Brandenburg), que em 31 de dezembro foram avaliados em 5222 MIL. EUR. No final de 2020,

existiam 2103 contratos de locação ao abrigo destes programas avaliados em 11.975 MIL. EUR.

Devido ao Relatório da «Viceroy» e à auditoria especial em curso em conformidade com o art.º 44 da lei alemã relativa à atividade bancária, a cooperação com os Bancos de fomento anteriormente mencionados está suspensa.

O GRENKE BANK AG tem uma sucursal em Lysaker, que é responsável pelas operações de locação na Noruega. O Banco está, pela primeira vez, a tomar o papel de locador no Grupo GRENKE e a usar o seu passaporte comunitário europeu. Desde o início da atividade na Noruega foi possível celebrar 2312 contratos de locação (valor do ano anterior: 1636), cujo compromisso na data do balanço ascendia aos 14.732 MIL. EUR (ano anterior 12.966 MIL. EUR) (valor contabilístico dos ativos locados). Nos últimos anos, registou-se um crescimento dos resultados da atividade de locação na sucursal da Noruega. No ano de 2020, manteve-se o nível do ano anterior devido à pandemia da COVID-19. O valor de aquisição médio líquido dos contratos de locação recentemente celebrados ascendeu aos 10 MIL. EUR, sendo assim comparável aos valores do Grupo.

O GRENKE BANK AG possui uma filial em Milão desde 2017, de forma a oferecer serviços de *factoring* em Itália. Até ao final do ano de 2020, foram celebrados 167 contratos-quadro de *factoring* (ano anterior 128) e os créditos adquiridos atingiram, no final do ano, o valor de 10.138 MIL. EUR (ano anterior 11.771 MIL. EUR). A ligeira descida deve-se à atual situação económica em Itália. A sucursal tem vindo a tomar medidas, desde o início da pandemia da COVID-19, para dar resposta à mudança da situação. Essas medidas incluem o aumento das reuniões com os clientes e do respetivo acompanhamento, bem como a utilização de medidas de auxílio estatal.

Na primeira metade de 2019, o GRENKE BANK AG fundou uma sucursal em Portugal que oferece serviços de *factoring* neste mercado. Até ao final do ano de 2020, foram celebrados 42 contratos-quadro de *factoring* (ano anterior 12) e o crédito adquirido ascendeu, no final do ano, a 3.320 MIL. EUR (ano anterior 1.072 MIL. EUR). Apesar de a sucursal em Portugal também ter sido afetada pela pandemia da COVID-19 e pelo confinamento imposto no país, a sucursal registou um crescimento. Com efeito, foi possível aumentar o número de novos clientes e o volume de aquisições.

Em dezembro de 2015, a empresa adquiriu uma participação estratégica de minoria de bloqueio na viafintech GmbH (antiga Cash Payment Solutions GmbH), Berlim. Em julho de 2016, o GRENKE BANK AG adquiriu uma participação estratégica na Finanzchef24 GmbH, Munique.

Na área das transações de pagamento, o Banco assume o seu papel de prestador de serviços do Grupo GRENKE e oferece ainda diferentes modelos de contas correntes aos clientes PME externos. O GRENKE BANK AG também opera, desde fevereiro de 2017, o sistema de pagamento BARZAHLEN/VIACASH.

## **2. Resultado da Atividade**

O resultado da atividade normal do GRENKE BANK AG diminuiu para 5.450 MIL. EUR em 2020 (ano anterior 9.522 MIL. EUR).

A diminuição dos resultados deve-se sobretudo a fatores especiais. Inclui-se neles a preparação de correções de valor específicas de taxa fixa no caso dos créditos de locação adquiridos para diferimentos no valor de 3.228 MIL. EUR e para as operações de crédito das PME no valor de 3.183 MIL. EUR, a alteração do procedimento de mensuração das correções do valor de taxa fixa, bem como um reforço da manutenção da liquidez na sequência da pandemia da COVID-19. Estes fatores especiais afetam o aumento da prevenção de riscos e o aumento das despesas com juros ou as receitas de juros negativas. Registou-se também um aumento das correções de valor na sequência da crise da COVID-19.

O excedente dos fluxos de caixa ascendia a 56.057 MIL. EUR no final do exercício (ano anterior 33.281 MIL. EUR). Foram geradas receitas de juros significativas a partir dos créditos de locação adquiridos no valor de 65.211 MIL. EUR (ano anterior 38.478 MIL. EUR), que constituem 90,4% do total de receitas de juros do Banco que ascende aos 72.084 MIL. EUR, e que continuam a constituir a base de rendimento do Banco. Devido à alteração da inversão do desconto do preço de compra do método linear para o método de juros efetivos são apresentadas receitas de juros adicionais no valor de 17.724 MIL. EUR, que estão incluídos nos números mencionados anteriormente. No ano anterior, a aplicação do método de juros efetivos teria resultado numa receita dos juros de 12,5 Milhões de EUR.

No que diz respeito às operações de locação na Noruega, as receitas da locação aumentaram para 6.149 MIL. EUR (ano anterior 4.728 MIL. EUR), podendo esse aumento ser atribuído ao desenvolvimento de novas atividades. A atividade de *factoring* contribuiu com o valor de 906 MIL. EUR (ano anterior 759 MIL. EUR) para os resultados dos juros. As receitas das comissões aumentaram para 2.655 MIL. EUR (ano anterior 1.418 MIL. EUR), sobretudo devido ao aumento das receitas das transações de pagamento. As despesas com comissões no valor de 2.323 MIL. EUR (ano anterior 1.655 MIL. EUR) incluem comissões de 757 MIL. EUR (ano anterior 851 MIL. EUR) para a intermediação dos contratos de locação na Noruega e comissões de 395 MIL. EUR (ano anterior 389 MIL. EUR) para a intermediação dos contratos-quadro de *factoring* em Itália em Portugal.

As despesas com pessoal no exercício anterior ascenderam aos 4.620 MIL. EUR (ano anterior 4040 MIL. EUR). O aumento nas despesas com pessoal está relacionado com a contratação de novos funcionários de forma a apoiar o crescimento do negócio do Banco tanto na Alemanha, como no estrangeiro. Outras despesas administrativas representaram 6763 MIL. EUR no exercício (ano anterior 5733 MIL. EUR). O aumento dos custos está relacionado com o crescimento do Banco e está de acordo com o intervalo previsto. As depreciações e as correções de valor das imobilizações incorpóreas e dos ativos reais totalizam 380 MIL. EUR (ano anterior 353 MIL. EUR). Foram aplicadas depreciações no valor de 4382 MIL. EUR aos ativos de locação (ano anterior 3062) conforme planeado. As depreciações e as correções de valor relativas aos créditos e

determinados títulos ascendem a 41.352 MIL. EUR (ano anterior 14.420 MIL. EUR). Este aumento pode dever-se aos fatores especiais anteriormente mencionados.

As outras despesas operacionais incluem despesas decorrentes da acumulação de provisões a longo prazo no valor de 40 MIL. EUR (ano anterior 47 MIL. EUR).

As outras receitas operacionais incluem 121 MIL. EUR (ano anterior 93 MIL. EUR) de reembolso das despesas com pessoal e reembolsos do IVA no valor de 184 MIL. EUR (ano anterior 190 MIL. EUR). Além disso, as outras receitas operacionais incluem 112 MIL. EUR (ano anterior 73 MIL. EUR) da utilização de provisões e 55 MIL. EUR (ano anterior 61 MIL. EUR) das receitas de rendas na Noruega e em Portugal, bem como os resultados de ganhos e perdas cambiais no valor de 417 MIL. EUR (ano anterior -153 MIL. EUR).

No ano do relatório, o GRENKE BANK AG não transferiu qualquer lucro para a GRENKE AG e apresentou um excedente do exercício no valor de 5450 MIL. EUR (ano anterior 0 MIL. EUR). O excedente do exercício foi afetado na totalidade aos outros resultados retidos. Na opinião do Conselho de Administração do GRENKE BANK AG, trata-se de uma criação de reservas considerada adequada do ponto de vista comercial, particularmente devido aos riscos da pandemia da COVID-19. A criação de reservas abrangentes foi recomendada às instituições de crédito pelas autoridades de supervisão no âmbito de um apelo geral. A rentabilidade do investimento nos termos do artigo 26.º, n.º 1, parágrafo 4 da lei alemã relativa à atividade bancária (rácio do lucro líquido e do total do balanço) ascende assim a 0,24% (ano anterior 0,62%) antes da transferência de lucros no ano anterior.

O orçamento mais recente, elaborado em abril de 2020, não foi alcançado em termos de resultados, que se previa que fossem de 13.088 MIL. EUR em vez dos 5450 MIL. EUR. Tal deveu-se aos fatores especiais já mencionados, que provocaram um resultado de risco superior em 8,4 Milhões de EUR em relação ao previsto no orçamento.

### **3. Situação financeira, posição financeira e situação de liquidez**

O total de ativos do Banco aumentou 47,9% para 2.262.900 MIL. EUR em comparação a 31 de dezembro de 2019, devido, em particular, ao aumento dos créditos de locação adquiridos, bem como aos créditos conseguidos junto do Bundesbank e, conseqüentemente, à expansão das operações de depósitos.

Os créditos obtidos junto de instituições de crédito e os créditos obtidos junto de Bancos Centrais totalizaram 8.310 MIL. EUR (ano anterior 46.002 MIL. EUR) e 508.248 MIL. EUR (ano anterior 112.166 MIL. EUR), respetivamente. Estes montantes destinam-se a gerir e garantir a liquidez e mudaram significativamente em relação ao ano anterior.

À data do balanço, o Banco encontra-se numa situação de liquidez confortável, o que se reflete no saldo credor junto do Banco Federal. Ao gerar depósitos, o Banco conseguiu manter uma liquidez flexível durante o exercício, a fim de expandir a sua nova atividade relacionada com os ativos, particularmente a compra de créditos de locação internos do Grupo e a atividade de microcrédito, nas

quais os créditos são 100% garantidos pelo Estado. O Banco cumpriu também o LCR de forma consistente.

Os créditos a clientes referem-se a créditos de locação adquiridos, financiamentos do arranque de empresas e microcréditos, outros financiamentos (por ex., empréstimos em conta corrente e empréstimos para investimento). À data, os créditos a clientes ascendem aos 1.661,7 Milhões de EUR (ano anterior 1.334,3 Milhões de EUR). Deste montante, 1.453,2 Milhões de EUR referem-se aos créditos de locação adquiridos na data do relatório, que representavam 91,7% da carteira de créditos total do Banco em 31 de dezembro de 2020. A concessão de microcréditos foi ainda mais alargada. À data do balanço, estes estavam avaliados em 63.952 MIL. EUR (ano anterior 24.095).

As duas participações na viafintech GmbH (antiga Cash Payment Solutions GmbH), Berlim, e na Finanzchef24 GmbH (Munique) continuam a ser reconhecidas ao preço de compra. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020, o valor das participações é reconhecido nos 8518 MIL. EUR.

À data do balanço, os ativos de locação das operações de locação na Noruega foram apresentados com um valor contabilístico de 14.732 MIL. EUR (ano anterior 12.966 MIL. EUR), o que corresponde a um aumento de 13,6% quando comparados anualmente.

À data do relatório, as dívidas a clientes eram superiores em comparação a 31 de dezembro de 2020. Também como resultado da presença do Banco no mercado da Internet, que se focou na oferta de depósitos a prazo fixo no âmbito das operações passivas, e da crescente utilização de outros canais de vendas, foi registado um total de dívidas a clientes de 1.600.365 MIL. EUR (ano anterior 889.768 MIL. EUR) no final do exercício, o que corresponde a um aumento de 79,9% em relação ao período homólogo. Deste montante, 1.378.615 MIL. EUR refere-se a depósitos com prazo ou período de pré-aviso contratualmente acordado (ano anterior 772.544 MIL. EUR).

À data do relatório, as dívidas a instituições de crédito incluem outras coberturas dos empréstimos globais dos Bancos de fomento KfW, NRW.BANK, TAB e ILB, bem como o refinanciamento do financiamento do arranque de empresas através do KfW e do L-Bank. Assim, à data do balanço, existiam juros acumulados, inclusivamente relativos às posições mencionadas anteriormente, no valor de 250.136 MIL. EUR.

As provisões totalizam 3.879 MIL. EUR (ano anterior 2.889 MIL. EUR). Incluem-se principalmente provisões para responsabilidades em matéria de pensões no valor de 1.493 MIL. EUR (ano anterior 1.477 MIL. EUR). Além disso, existem também provisões para riscos de crédito superiores a 225 MIL. EUR (ano anterior 220 MIL. EUR), provisões para faturas pendentes superiores a 500 MIL. EUR (ano anterior 190 MIL. EUR), provisões para obrigações de arquivamento no valor de 69 MIL. EUR (ano anterior 75 MIL. EUR), bem como provisões para as contas anuais e as despesas de auditoria superiores a 410 MIL. EUR (ano anterior 187 MIL. EUR).

Juntamente com a emissão uma obrigação híbrida a nível do Grupo, o GRENKE BANK AG emitiu, em 22 de julho de 2015, um título de dívida subordinado de 30 Milhões de EUR, que foi adquirido pela GRENKE AG. Este é o chamado capital de base regulamentar adicional (AT 1). A 20 de dezembro de 2016, este título de dívida foi aumentado em 20 Milhões de EUR, que foi também adquirido pela GRENKE AG.

Em 2020, a única acionista do GRENKE BANK AG, a GRENKE AG, contribuiu com um total de 40.000 MIL. EUR em numerário para a reserva de capital, de acordo com o artigo 272.º (2) nº 4 do Código Comercial Alemão, a fim de reforçar o capital próprio. O excedente do exercício foi transferido para os outros resultados retidos por resolução de 31 de março de 2021.

As responsabilidades contingentes das garantias ascendem a 721 MIL. EUR (ano anterior 644 MIL. EUR) a partir da data do balanço. Além disso, existem compromissos de crédito irrevogáveis para linhas de crédito não utilizadas no valor de 4.708 MIL. EUR.

A orientação estratégica do Banco também produziu efeitos em 2020. Conforme apresentado nas páginas 2 e 3, foi possível exceder o crescimento previsto do balanço e das novas atividades nas operações de crédito e depósitos. O resultado inferior ao previsto, que foi afetado por fatores especiais, é reconhecido como excedente do exercício e atribuído na totalidade a outros resultados retidos. A situação dos ativos, financeira e dos lucros está organizada.

## **4. Relatório de risco e oportunidades**

O foco estratégico do GRENKE BANK AG está relacionado com o financiamento de pequenas e médias empresas (PME), sobretudo através da compra de créditos de locação internos do Grupo, bem como com o posicionamento como Banco direto para a criação de depósitos. O Banco é uma instituição de carteira de negociação.

Tanto para o Banco como para os clientes, os custos de transação foram decisivos para a rentabilidade e atratividade da oferta. Ao usar tecnologia moderna, o Banco quer atingir processamentos simples e de baixo custo para cliente, bem como custos legais baixos.

### **4.1. Oportunidades estratégicas**

O Banco representa um pilar de refinanciamento adicional do Grupo GRENKE. Para este propósito, o Banco adquire contas a receber de leasing de empresas do grupo e usa os seus depósitos a prazo fixo para estas compras, que vêm principalmente de clientes privados e empresas. O planeamento bancário adotado em 2020 prevê a continuidade do crescimento do Banco obtido em anos anteriores, caso a orientação empresarial não seja alterada. Com base no horizonte de 5 anos, este crescimento conduz a um aumento de 80% dos créditos a clientes, bem como das responsabilidades para com os clientes. Contudo, o crescimento mencionado depende, em grande medida, do desenvolvimento futuro das novas operações do Grupo GRENKE e, portanto, também do desenvolvimento económico marcado pela pandemia na Alemanha e noutros países europeus, uma vez que as compras internas do Grupo condicionam a estrutura do balanço do Banco. Além disso, o Banco tem a possibilidade de alargar os empréstimos diretamente às empresas do Grupo GRENKE e, assim, financiar as novas atividades dessas empresas. Mesmo o papel de prestador de serviços de pagamento tem importância dentro do Grupo GRENKE. Os débitos diretos das operações de locação são, assim, processados por várias empresas do Grupo GRENKE através do Banco, que estabeleceu um canal de pagamento direto para o Banco Federal Alemão para esse efeito. Conforme previsto com a aquisição da participação estratégica na viafintech GmbH (antiga Cash Payment Solutions GmbH), o GRENKE BANK AG assumiu a função de operador do sistema de pagamento viacash (anteriormente BARZAHLEN) em fevereiro de 2017. Com isto, os clientes do

GRENKE BANK AG podem também usar esta rede de agente pagador para depósitos e levantamentos. O sistema deverá ser ainda mais alargado juntamente com a viafintech GmbH, incluindo a nível internacional, tal como aconteceu na Áustria e em Itália com a ajuda do GRENKE BANK AG e está a ser preparado para a Grécia e França. Com a participação estratégica na Finanzchef24 GmbH, a cooperação foi mais intensificada em 2020 no âmbito das atividades de vendas.

No que diz respeito à área do financiamento de PME, o Banco concentrar-se-á no futuro em operações normalizadas de pequena escala (empréstimos bancários e empréstimos em conta corrente até 25 MIL. EUR, bem como em microcréditos apoiados pelo Estado até 40 MIL. EUR). O GRENKE BANK AG está a participar atualmente no concurso da República Federal da Alemanha de microcréditos e está confiante de que será capaz de continuar a desenvolver este programa a longo prazo. Não estão planeadas novas operações de crédito fora do Grupo GRENKE para além destes valores limite, até nova ordem. No entanto, existem ainda exposições de créditos com empréstimos bonificados, empréstimos bancários e empréstimos em conta corrente, cujas obrigações de crédito são superiores aos montantes mencionados anteriormente. O Banco planeia reduzir gradualmente esta carteira através de prestações progressivas.

As operações nas três sucursais bancárias deverão ser significativamente expandidas no quadro do planeamento bancário recentemente adotado em 2020, o que conduzirá a um aumento gradual do total do balanço do atual nível de cerca de 1,5% para cerca de 4% e, por conseguinte, a uma contribuição para os ganhos de cerca de 1,2 Milhões de EUR em 2024.

## **4.2. Mercados**

O Banco centrou a sua atividade comercial na compra de créditos de locação internos do Grupo a países europeus selecionados. O foco aqui tem sido em países onde o Grupo GRENKE já exerce a sua atividade e tem uma experiência relevante. Para além disso, o mercado nacional continua a ser o foco para produtos bancários complementares.

Para além da compra de créditos de locação, na Alemanha são oferecidos outros tipos de financiamento, pelo que a futura oferta se concentrará em pequenos empréstimos a PME até 25 MIL. EUR. De acordo com a orientação do Grupo, o Banco não oferece ativamente empréstimos pessoais no mercado. Também disponibiliza empréstimos a empresas do Grupo GRENKE. A operação de depósito clássico para clientes particulares e empresariais irá continuar a ser oferecida nas operações passivas. A estas operações está associada a prestação de serviços de pagamento, principalmente para empresas do Grupo GRENKE e no âmbito da cooperação com a viafintech. O GRENKE BANK AG disponibiliza, desde setembro de 2015, operações de locação na Noruega e, desde agosto de 2017, que as operações de *factoring* estão disponíveis em Itália. O arranque operacional das operações de *factoring* em Portugal teve lugar em julho de 2019.

### 4.3. Gestão de risco

Ao gerar rendimentos, os riscos são assumidos apenas na medida do permitido pela estratégia de risco do Banco, que foi acordada com o Conselho Fiscal. O núcleo da respetiva gestão é o cálculo da capacidade de risco do Banco em termos de capital ou liquidez.

Na gestão de risco, a instituição diferencia entre os principais tipos de riscos, riscos da contraparte, riscos operacionais, riscos de preço de mercado (com risco de taxa de juro e riscos cambiais), risco de liquidez e outros riscos. As orientações da política de risco para gerir estes riscos são apresentadas na estratégia de risco do GRENKE BANK AG. Os elementos principais são:

- Crescimento na área de pequenos empréstimos a PME. Isso resulta numa ampla diversificação da carteira e na prevenção de aglomerados de riscos.
- A normalização dos processos através da elevada utilização das TI reduz os riscos e os custos operacionais.
- A empresa não promove a ideia de alteração das taxas de câmbio, dos juros e outros preços do mercado. As posições significativas de taxa de juro ou moeda em aberto são ativamente geridas e reduzidas, se necessário.
- O objetivo e os rácios mínimos regulamentares devem ser atingidos com uma reserva de gestão suficiente.

As responsabilidades no processo de gestão do risco estão claramente definidas. Todo o Conselho de Administração é responsável pela criação, organização e eficiência adequados do sistema de gestão de risco. Este é apoiado pela função de controlo de risco de acordo com o MaRisk. Baseada nos objetivos de estratégia empresarial do Banco como um todo, a Administração decide acerca da estratégia de risco que define o quadro estratégico para a gestão de risco. Dentro deste quadro, são definidos os objetivos gerais de risco e o uso de padrões, métodos, procedimentos e instrumentos consistentes para os alcançar. O processo de gestão de riscos abrange todos os regulamentos organizacionais ou medidas para lidar de forma sistemática com riscos. O objetivo do processo de gestão de risco é assegurar que os métodos e instrumentos usados cumprem com os requisitos regulamentares e estão de acordo com o tipo, extensão, complexidade e conteúdo do risco das atividades de negócio do Banco e o seu tamanho.



#### 4.4. Tolerância de riscos

Para assegurar a tolerância de riscos, o Banco implementou conceitos de controlo para a visão de capital (ICAAP) e para a visão de liquidez (ILAAP).

##### 4.4.1 Internal Capital Adequacy Assessment Process (ICAAP)

O MaRisk requer um conceito de tolerância de risco que está intimamente ligado à estratégia, planeamento e controlo das atividades económicas da empresa. A tarefa central aqui é garantir a cobertura contínua dos principais riscos da instituição com o potencial de cobertura de risco disponível, em especial para capital próprio.

Os principais riscos são identificados pelos responsáveis e especialistas em riscos dos departamentos especializados. É realizada uma dita avaliação, na qual os proprietários de risco especificados e especialistas em risco precisam de fazer avaliações qualitativas e quantitativas de riscos individuais do conteúdo de risco. Os resultados são discutidos num workshop com a participação da gestão. Com base nos resultados finais, os principais riscos do Banco são apurados e são aprovadas as medidas individuais de controlo dos riscos pela Administração. Os riscos identificados como essenciais são medidos, monitorizados, controlados e comunicados ao controlo de risco no âmbito do ICAAP ou ILAAP.

O potencial de cobertura de risco da instituição inclui, para além dos componentes de capital próprio do balanço, capital subscrito, receita acumulada e reservas de capital, instrumentos de capital subordinados e resultado planeado para os próximos quatro trimestres de operação. No entanto, devido ao acordo de transferência de lucros com a GRENKE AG, o resultado planeado é - conservadoramente - eliminado na totalidade. A fim de manter o princípio da continuidade das atividades, os requisitos regulamentares mínimos de capital esperados e outros itens dedutíveis de acordo com o CRR são deduzidos do montante de cobertura de risco. Resulta no potencial de cobertura de risco livre.

A 31 de dezembro de 2020, o potencial de cobertura de risco livre é alocado para os principais riscos da seguinte forma:

|                                                                              |                |
|------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>Potencial de cobertura de risco livre (=volume de cobertura de risco)</b> | <b>187.688</b> |
| <b>Distribuição de limite</b>                                                |                |
| 1) Riscos da contraparte (80 %)                                              | 150.151        |
| 2) Riscos operacionais (10%)                                                 | 18.769         |
| 3) Riscos de preço de mercado (5%)                                           | 9.384          |
| 4) Outros riscos (5%) Amortecedor de riscos                                  | 9.384          |
| <b>Total</b>                                                                 | <b>187.688</b> |

Os riscos de contraparte, riscos operacionais, riscos de preço de mercado e outros riscos são limitados no cálculo da capacidade de suportar riscos com ações acima apresentadas no potencial de cobertura de risco. Isto significa que os riscos do tipo respetivo podem ser apenas contraídos até um determinado montante. A redução do risco é assumida nos cálculos como estando a ser completamente utilizada.

Para novos produtos, incluindo a própria atividade de factoring do Banco, é atribuído um montante fixo de 25 Milhões de EUR mais o valor das participações como uma sub-rubrica dentro da posição limite do risco da contraparte. Estas posições de risco estão reconhecidas como risco pelo valor contabilístico. As posições de investimento são também avaliadas desta forma.

O cálculo da tolerância de riscos representa um cenário normalizado ou normal. Isto é calculado num nível de segurança estrategicamente especificado de 99,0%. O chamado nível de confiança descreve a probabilidade estatística de que uma perda potencial não exceda os limites superiores de perda especificados. Em 31 de dezembro de 2020, a utilização dos limites da tolerância de riscos era a seguinte:

| Posições de risco (em milhares de EUR)                    | Estatuto de risco em 31/12/2020 |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------|
| <b>Total de limite bancário para riscos quantificados</b> | <b>178.304</b>                  |
| 1) Riscos de contraparte                                  | 106.097                         |
| <i>Capacidade</i>                                         | 71%                             |
| 2) Riscos operacionais                                    | 7.280                           |
| <i>Capacidade</i>                                         | 39%                             |
| 3) Riscos de preço de mercado                             | 1.762                           |
| <i>Capacidade</i>                                         | 19%                             |
| <b>Riscos aditivos</b>                                    | <b>115.139</b>                  |
| <i>Capacidade</i>                                         | 65%                             |

#### 4.4.2 Riscos da contraparte

Os riscos na área do crédito são controlados como parte dos cálculos da tolerância de riscos, usando um sistema de limite. Existem também limites a nível de compromissos individuais. Para reduzir os riscos de crédito, são acordadas as garantias com a avaliação bancária normal, caso seja necessário. As concentrações de risco estão limitadas o máximo possível pelas divisões e diversificação de pequenas empresas.

Para além da estratégia geral do Banco, a base para estes processos é o modelo de tolerância de riscos e as especificações de processo correspondentes para o negócio de empréstimos, que são usadas para implementar os requisitos legais e regulamentares, entre outros. As regras escritas para a área de crédito contêm todos os requisitos qualitativos e quantitativos importantes para empréstimos, especialmente a separação estrita de funções entre mercado e efeitos de mercados a todos os níveis hierárquicos. O Banco escolheu a abordagem padrão do risco de crédito para implementar os requisitos dos fundos próprios do CRR. Há uma estratégia de compra para a área de

negócio de compra de contas a receber de leasing (que é significativa a nível de montante) e está contida numa orientação dada pela Administração.

Os créditos de locação adquiridos do Grupo GRENKE, que perfazem 85,9% do volume de risco total do Banco em 31 de dezembro de 2020 sem a posição volátil dos saldos bancários, são amplamente diversificados e caracterizados por um volume relativamente baixo por crédito individual.

O GRENKE BANK AG implementou um processo de classificação de risco para gerir e avaliar os seus riscos de contraparte. O critério de manutenção e prestação de garantias a longo prazo é avaliado através de informações de classificação ou pontuação de procedimentos internos e externos usados para classificar a notação de crédito de um mutuário e, assim, avaliar a probabilidade de incumprimento. São tomadas em conta as características tanto do cliente, como as específicas ao contrato. A avaliação do risco de contraparte dos créditos de locação, que representam de longe o maior risco de contraparte para o GRENKE BANK AG, baseia-se no procedimento do valor decisivo do pedido do Grupo GRENKE para quantificar o risco de incumprimento previsto.

As perdas inesperadas são quantificadas com base em procedimentos quantitativos existentes para determinar os valores esperados para incumprimentos e no uso da fórmula IRB regulatória de acordo com o CRR. O montante para a prevenção de riscos aumentou de 7.355 MIL. EUR para 38.413 MIL. EUR no exercício fiscal. A este respeito, fazemos referência a vários fatores especiais.

Os riscos de contraparte nos próprios negócios são de menor importância. Os investimentos são feitos com o Banco Federal Alemão, o DZ BANK AG, o Commerzbank AG, o Deutsche Bank AG e o SEB AG. Os riscos de contraparte dessas transações são avaliados através de ratings externos. As probabilidades de incumprimento no espaço de um ano (PD) derivam de históricos de incumprimento da agência de rating Standard & Poor's.

Os riscos dos países são seguidos no relatório de risco. Riscos especiais dos países não estão identificados atualmente e a carteira é diversificada entre países. Na data do balanço, o volume de risco estava distribuído principalmente entre a Alemanha (54,4%), França (16,8%), Espanha (8,1%), Portugal (4,9%), Irlanda (4,6%), os Países Baixos (4,5%) e a Finlândia (2,9%). Os riscos de participação são reconhecidos como uma posição de risco sobre o valor contabilístico integral.

A Administração e o conselho fiscal são informados sobre o negócio de empréstimos, especialmente através do relatório de riscos trimestral. Para além disso, a Administração recebe informação regular sobre o desenvolvimento da carteira de empréstimos através de um relatório mensal. A gestão está envolvida igualmente no planeamento e implementação da compra de contas a receber de leasing.

#### 4.4.3 Riscos de preço de mercado

O risco de taxa de juro e o risco cambial estão identificados como riscos significativos de preços de mercado. O seu impacto de risco é baixo devido à estratégia, dado que fundamentalmente (i) é uma estrutura de balanço com vencimento e (ii) é dada cobertura de posições cambiais em aberto.

A extensão do risco da taxa de juro é estimada em cada caso em valor, bem como periodicamente. O primeiro procedimento é baseado na circular 06/2019 do BaFin. Entre outros, testa o efeito de uma mudança de juros ad hoc de +/- 200 BP no presente valor da carteira. Para os primeiros 20 anos da análise, é estabelecido um limite máximo de taxa de juro de 100 bp. A mudança no valor atual da carteira de juros calculado dessa forma será comunicada ao Banco Federal Alemão a 31 de dezembro de 2020 como parte da notificação, conforme a Regulamentação para Apresentação de Informações Financeiras e de Tolerância de Riscos. A alteração do valor atual no caso de uma alteração paralela da curva de rendimentos em +200 pb ascende a -7.113 MIL. EUR e resulta num coeficiente de risco de taxa de juro de -2,16% em relação aos fundos próprios regulamentares de 329.240 MIL. EUR. Com uma mudança paralela da curva de juros em -200 BP, o valor atual aumenta em 1.224 MIL. EUR, o que leva a um coeficiente de risco de taxa de juro de 0,37%.

Por outro lado, é realizada uma simulação de demonstração de resultados para a avaliação do risco de taxa de juro com base na evolução histórica do intervalo de confiança *value-at-risk* de 99% e a circular da BaFin 06/19. As curvas simuladas aplicam-se à atividade de juros planeada, sendo deduzido o efeito resultante na demonstração de resultados. O risco determinado desta forma é também levado em consideração na determinação da tolerância de riscos.

Um dos objetivos estratégicos da instituição é alcançar um amplo alinhamento ao vencimento entre o lado do ativo e o lado do passivo do balanço e, como resultado, estabelecer uma imunização extensa contra risco de taxa de juro ao nível geral do Banco.

Ao medir o risco cambial, a metodologia do valor em risco é aplicada aos respetivos níveis de confiança de 97,725%, 99% e 99,9%, à evolução histórica das taxas de câmbio, bem como a cenários hipotéticos.

Os produtos de swap de taxa de juro e futuros de divisas foram introduzidos para gerir os riscos de taxa de juro e cambiais. Foram adquiridos vários contratos de futuros de divisas que mantêm as posições em aberto em moedas estrangeiras no nível definido estrategicamente.

O Banco posiciona-se estrategicamente como uma instituição não negociadora de carteiras e não conduz quaisquer negociações privadas. A utilização de derivados como uma operação comercial visa apenas reduzir o risco. Tais operações de cobertura também foram contratadas no exercício fiscal de 2020. Na data do balanço, o montante nominal dos contratos de câmbio a prazo era equivalente a 50.269 MIL. EUR (ano anterior: 47.142 MIL. EUR), o que está relacionado com a crescente atividade de locação do Banco na Noruega e com empréstimos em moeda estrangeira a empresas individuais do Grupo GRENKE.

O Banco está também integrado no sistema de refinanciamento do Grupo GRENKE e no sistema de gestão do risco de preços de mercado. A gestão ativa de risco de preços de mercado desempenha um papel importante no contexto de um alinhamento estratégico e crescimento internacional.

#### **4.4.4 Riscos operacionais**

Os riscos operacionais devem ser compreendidos como dano possível que poderá resultar de inadequação por falha de processos internos, pessoal, sistemas ou de eventos externos ou de casos legais. Os incumprimentos em matéria de *factoring*, de locação ou direitos de crédito não são incluídos a menos que tenham sido causados causalmente por um evento operacional ou causem eles próprios perdas operacionais consequentes. Os riscos operacionais incluem, por exemplo: falhas de sistema prolongadas, fraude e litígios.

Os riscos operacionais são também avaliados como parte da avaliação de risco regular com a participação de todos os departamentos. São depois monitorizados e controlados pelo responsável do risco. As medidas de controlo importantes incluem seguros apropriados, transações de cobertura, ações de controlo ou aceitação de riscos.

Antes da introdução de novos produtos ou serviços e para projetos relacionados com alterações nos processos e estruturas operacionais, o AT 8 do MaRisk trata os riscos esperados de forma sistemática. Este processo envolve todos os departamentos do Banco envolvidos, bem como as funções de Controlo de Risco, Conformidade e Auditoria Interna e, no caso de questões relevantes para as TI, também o Responsável pela Segurança da Informação no âmbito das suas funções. A aprovação final é dada pela Administração. Foi também instalada uma base de dados para gravação sistemática de perdas devido a riscos operacionais.

Em abril de 2018, foi emitida uma ordem de auditoria para o GRENKE BANK AG para o período de 01/2011 até 12/2014. A auditoria externa alargou-se ao imposto sobre seguros relativo às garantias intra-grupo no contexto da compra de créditos. O Bundeszentralamt für Steuern (BZSt) anunciou, entretanto, que irá emitir notificações tributárias de seguros para este período, mas estes ainda não estavam disponíveis à data do balanço. O BZSt anunciou uma auditoria de acompanhamento para os anos de 2015 a 2018, na qual foram também utilizadas garantias no contexto da compra de dívidas. Após receber as notificações tributárias de seguros, o GRENKE BANK AG pretende interpor recurso contra as mesmas e requerer a suspensão da execução do imposto liquidado. O GRENKE BANK AG não tenciona, portanto, efetuar quaisquer pagamentos a este respeito no exercício fiscal de 2021. Continuamos a não considerar que as condições para uma relação contratual de seguro estejam cumpridas.

Como parte da implementação dos requisitos regulatórios sob a CRR, o Banco decidiu usar a abordagem dos indicadores de base para determinar a securitização do capital regulatório para riscos operacionais. Esta abordagem foi também usada para o cálculo da tolerância de riscos.

#### **4.4.5 Internal Liquidity Adequacy Assessment Process (ILAAP)**

A direção estratégica do Banco tem um impacto no risco de liquidez do Banco. O refinanciamento que seja o mais congruente possível significa que a instituição não precisa de financiamento complementar para negócios existentes em fases de mercado normais. De acordo com a estratégia global do Banco, o chamado apetite pelo risco é determinado em relação à gestão de liquidez a curto prazo, acrescentando internamente um amortecedor adicional de 25% ao rácio mínimo de liquidez (LCR) atualmente vinculativo. Para a perspetiva de liquidez a médio e longo prazo, é definido um limite de sobrevivência de débito de 12 meses como meta no cenário normal, seja com ou sem negócios novos. O cumprimento dos objetivos é revisto numa base trimestral como parte dos relatórios de risco e comunicado à Administração. O ILAAP é o processo interno que assegura a adequação da liquidez. Dentro do horizonte de sobrevivência definido, a instituição tem uma margem de manobra de vários meses para implementar medidas de liquidez, se necessário. Os direitos ao pagamento e o referido potencial de cobertura de liquidez estão disponíveis para o Banco cumprir as suas obrigações financeiras. A última consiste em saldos e linhas de crédito do Banco no Banco Federal Alemão e instituições de crédito. A maior parte das posições comerciais da instituição tem bloqueio fixo de capital que é usada para calcular cenários. Para as restantes posições sem bloqueio fixo de capital, são feitos pressupostos com base em dados históricos. Em 31 de dezembro de 2020, tanto no cenário sem novos negócios, como no cenário com novos negócios planeados, a tolerância de risco foi mantida por 12 meses. Além disso, os cenários de stress são implementados com base nos fatores de risco identificados, que se destinam principalmente a mostrar a vulnerabilidade aos fatores de risco mais importantes em cada instituição e/ou fases de stress à escala do mercado.

Ademais, a equipa da Tesouraria compara a liquidez de curto prazo e equivalentes de caixa com responsabilidades de pagamento de curto prazo pelo menos uma vez por semana e reporta a situação de liquidez resultante e os rácios de liquidez ao Conselho de Administração. Além disso, tem sido implementado um plano de emergência de liquidez que descreve os gatilhos, processos e medidas para a emergência de liquidez. O cumprimento dos requisitos regulamentares mínimos nos termos da lei alemã relativa à atividade bancária foi sempre assegurado. O rácio de LCR obrigatório foi cumprido de forma consistente pelo Banco e situava-se em 679,08% em 31 de dezembro de 2020, enquanto o rácio de LCR prescrito internamente, incluindo o amortecedor mínimo, é de 125%. Os requisitos regulamentares estão 100% fora dos períodos de stress. Adicionalmente, um rácio de financiamento estável líquido (NSFR) é determinado e controlado de acordo com as especificações preliminarmente conhecidas.

## 5. Perspetivas

Após o crescimento superior ao esperado do balanço e das novas operações em 2020 (já mencionado neste relatório de gestão), o Conselho de Administração do Banco espera que as novas operações no negócio de empréstimos e depósitos do Banco sejam significativamente mais fracas no exercício de 2021 do que no ano anterior, com uma tendência lateral concomitante no ativo total. As razões para tal são, por um lado, a reserva de tesouraria de mais de 500 Milhões de EUR na data do balanço de 31 de dezembro de 2020, o que permitirá novas operações de empréstimo em 2021 sem ter de aumentar as responsabilidades para com os clientes. Além disso, tendo em conta os efeitos da pandemia da COVID-19 e a questão da «Viceroy», resta saber como irão evoluir as novas operações de locação do Grupo e, conseqüentemente, o volume de compras do Banco. No primeiro trimestre de 2021, o volume de compras do Banco foi de cerca de 110 Milhões de EUR, com um valor original previsto de 220 Milhões de EUR. O mesmo se espera para o volume de compras do Banco no segundo trimestre de 2021.

O plano quinquenal do Banco, que foi aprovado pela última vez em junho de 2020, deverá ser atualizado na primeira metade de 2021, tendo em conta a situação económica global e o planeamento do Grupo, e alargado aos anos de 2021 a 2025. Os motores do desenvolvimento do Banco continuarão a ser as compras de locação intra-grupo no âmbito dos ativos e o negócio dos depósitos (especialmente depósitos a prazo) no âmbito dos passivos. Através de um aumento orientado do pessoal, que levará a um aumento dos custos de pessoal, as áreas de operações e de controlo, bem como a organização estrutural e processual do Banco deverão ser reforçadas e mais desenvolvidas e, como resultado, as conclusões da auditoria especial do art.º 44 da lei alemã relativa à atividade bancária deverão ser aprimoradas. Tal como no passado, o capital próprio do Banco deve cumprir os requisitos regulamentares relevantes e, tendo em conta os fundos próprios de base regulamentares adicionais, não deve descer abaixo de um rácio de capital próprio de 16%.

Com exceção do financiamento para o Grupo GRENKE, a nova operação de empréstimos do próprio Banco será limitada a empréstimos normalizados de pequena escala. No que diz respeito aos passivos, deve ser dada continuação, na medida do possível, à cooperação com os Bancos de fomento no âmbito das parcerias de empréstimos globais.

A contínua integração extensiva do GRENKE BANK AG como fornecedor de serviços de pagamento para as empresas do Grupo GRENKE, os modelos de conta orientados para clientes externos e a expansão da função de operador para o sistema de pagamento BARZAHLEN/VIACASH deverão contribuir para um aumento adicional das receitas de comissões. Tendo em conta qualquer volatilidade em taxas de juros, o Banco continua a assumir que as flutuações futuras nos custos de refinanciamento serão incluídas nas condições de forma a minimizar os riscos associados às receitas. A diversificação e a gestão do risco baseadas em obrigações regulamentares irá continuar a formar as orientações de base para as atividades bancárias do Banco em 2021.

O Conselho de Administração do Banco assume que os efeitos especiais que sobrecarregaram o resultado no exercício de 2020 não se repetirão na mesma medida em 2021. Dito isto, o Conselho de Administração do Banco assume que será possível gerar um lucro líquido para o exercício atual superior ao resultado do ano anterior.

Baden-Baden , 29.04.2021  
GRENKE BANK AG  
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Noppes', with a stylized, cursive script.

Sven Noppes

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Schulz', with a stylized, cursive script.

Andreas Schulz



# Relatório do Auditor Independente

Para o GRENKE BANK AG, Baden-Baden

## Relatório sobre a Auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão

### Parecer

Auditámos as demonstrações financeiras anuais do GRENKE BANK AG, Baden-Baden, incluindo o balanço a 31 de dezembro de 2020, e a demonstração de resultados para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo uma descrição das políticas contabilísticas. Também auditámos o relatório de gestão do GRENKE BANK AG para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

Na nossa opinião, com base nas conclusões da nossa auditoria,

- o balanço em anexo cumpre em todos os aspetos essenciais a lei comercial aplicável às instituições e, levando em conta os princípios alemães de contabilidade adequada, transmitem uma visão verdadeira e justa da posição e situação financeiras da empresa a 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020
- e o relatório de gestão em anexo dão uma visão geral precisa da posição da empresa. Em todos os aspetos materiais, este relatório de gestão é consistente com as demonstrações financeiras anuais, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta com precisão as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro.

Conforme o Artigo 322.º, Alínea 3, Ponto 1 do Código Comercial Alemão, declaramos que a nossa auditoria não resultou em quaisquer reservas relativas à conformidade das demonstrações financeiras e do relatório de gestão.

## Fundamentação do parecer de auditoria

Conduzimos a nossa auditoria às demonstrações financeiras anuais e ao relatório de gestão de acordo com o artigo 317.º do Código Comercial Alemão (HGB) e o Regulamento da UE relativo aos requisitos específicos para a revisão legal de contas das entidades de interesse público (N.º 537/2014; doravante UE-APrVO) e as normas alemãs geralmente aceites para a auditoria das demonstrações financeiras promulgadas pelo Instituto dos Auditores (IDW). A nossa responsabilidade, nos termos dessas disposições e normas, é descrita com mais pormenor na secção Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Anuais e Relatório de Gestão do nosso relatório de auditoria. Somos independentes da empresa conforme os regulamentos comerciais e profissionais europeus e alemães e cumprimos as nossas outras obrigações profissionais alemãs de acordo com estes requisitos. Além disso, declaramos que, de acordo com o artigo 10.º, n.º 2, alínea f) do EU-APrVO, não fornecemos nenhum serviço de revisão de conta proibido conforme o artigo 5.º, n.º 1 do EU-APrVO. Somos da opinião que as provas obtidas são suficientes e adequadas para servir de base às nossas opiniões de auditoria no balanço anual e no relatório de gestão.

## Questões de auditoria particularmente importantes na auditoria do balanço anual

As principais questões de auditoria são as que, no nosso juízo profissional, foram mais significativas na nossa auditoria das demonstrações financeiras para o ano findo a 31 de dezembro de 2020. Estas questões foram consideradas no contexto da nossa auditoria do balanço anual como um todo e na formação da nossa opinião sobre as mesmas. Não emitimos uma avaliação em separado para esses pontos.

Na sequência das alegações publicadas em setembro de 2020 pela Viceroy Research LLC, Delaware/EUA, no papel de um pequeno vendedor, o relatório financeiro do GRENKE BANK AG, como subsidiária material da GRENKE AG, tem um efeito indicativo especial. A Administração do GRENKE BANK AG também está consciente deste facto. Nesta situação, é particularmente importante que as decisões discricionárias exigidas na contabilidade e avaliação não sejam influenciadas por considerações impróprias. Por último, mas não menos importante, existem incertezas devido à pandemia da COVID-19.

As principais questões de auditoria descritas abaixo contêm exemplos do risco de declaração incorreta das demonstrações financeiras descritas na introdução, que abordamos com mais pormenor no contexto individual de cada ponto.

## Determinação da correção do valor dos créditos em situação de incumprimento adquiridos no âmbito dos contratos de locação

Para informações sobre as políticas contabilísticas aplicadas aos créditos adquiridos no âmbito dos contratos de locação com irregularidades de pagamento, consultar as notas no anexo do Capítulo I Políticas contabilísticas e do Capítulo II Notas sobre o balanço anual Créditos a clientes.

### O RISCO DE DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

São apresentados no balanço do GRENKE BANK AG créditos a cliente no montante de 1.661,7 Milhões de EUR. Incluem-se montantes que se relacionam principalmente com os créditos adquiridos em contratos de locação. Foram deduzidos 4,0 Milhões de EUR de correções de valor específicas de um montante fixo dos créditos brutos. As provisões líquidas para riscos no exercício ascenderam a 41,4 Milhões de EUR.

Os Órgãos de Gestão do prestador de serviços GRENKE AG são obrigados a tomar decisões discricionárias ao determinar as permissões de avaliação de créditos adquiridos de contratos de locação que se encontram em falta. Estes incluem, entre outros, a seleção do modelo utilizado para determinar as taxas de perdas das contas a receber de cessação através da determinação das chamadas taxas de retenção de valor (quociente entre a soma dos pagamentos recebidos e o saldo de entrada na respetiva classe de processamento), os outros parâmetros de estimativa utilizados no modelo e possíveis ajustes do modelo com base nos resultados das validações do modelo. Estas decisões discricionárias estão repletas de incertezas, que são exacerbadas pela pandemia da COVID-19.

Ademais, a determinação dos acertos é altamente complexa e depende de um elevado nível de especialização e conhecimento de um número limitado de colaboradores e decisores.

Existe um risco para as demonstrações financeiras de que o cálculo dos ajustes sobre créditos adquiridos em contratos de locação não seja efetuado de forma apropriada ou se baseie em pressupostos, dados ou aplicação incorretos do modelo de avaliação e que a provisão seja posteriormente comunicada num montante inexato.

### O NOSSO PROCEDIMENTO DE AUDITORIA

Como parte da nossa avaliação de risco e avaliação do risco de declaração incorreta das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, realizámos testes de preparação e avaliámos os métodos, procedimentos e mecanismos de controlo. Obtivemos um entendimento abrangente da determinação do ajuste do valor das contas a receber de cessação através da revisão das políticas e procedimentos, inquéritos e revisão dos métodos definidos e da sua implementação. Devido à ineficácia dos controlos identificados na auditoria funcional, em particular os controlos gerais de TI, o nosso parecer de auditoria baseia-se unicamente em procedimentos de auditoria extensivos e expressivos.

Ao determinar a natureza e extensão dos procedimentos de auditoria e das provas necessárias, considerámos também as nossas conclusões relativamente à eficácia dos controlos informáticos globais e as alegações externas feitas pelo Viceroy Research LLC, Delaware/EUA, como indicações de um risco acrescido de erro.

Em particular, realizámos os seguintes procedimentos de auditoria com a colaboração do nosso pessoal especializado.

Analisámos a adequação fundamental do modelo de avaliação da GRENKE AG, que também é utilizado para o GRENKE BANK AG, para determinar as taxas de retenção de valor, bem como a adequação dos parâmetros de estimativa incluídos nos procedimentos.

Ao fazê-lo, examinámos se os parâmetros-chave de estimativa para determinar as taxas de retenção de valor são determinados de uma forma metodologicamente adequada e matematicamente correta e se estão corretamente incluídos no modelo para determinar as taxas de retenção de valor sobre os créditos adquiridos a título de contratos de locação com problemas de pagamento. Além disso, temos seguido a validação anual das chamadas taxas de retenção de valores.

Auditámos, com base em amostra, o cálculo das taxas de retenção de valores ao nível de transações individuais e rastreámos a forma como estes eram derivados dos fluxos de caixa e saldos registados nos registos contabilísticos. Foi feita uma comparação com os dados de fluxo de caixa e posição introduzidos para as bases contratuais. Numa amostra, a determinação das classes de processamento (estado de pagamento dos contratos de locação) e a atribuição de créditos com problemas de pagamento às classes de processamento foram verificadas quanto à sua correção.

## AS NOSSAS CONCLUSÕES

O modelo de avaliação para créditos de locação adquiridos com problemas de performance é apropriado e está de acordo com os princípios de avaliação aplicáveis nos termos do direito comercial alemão. Os parâmetros de estimativa foram derivados adequadamente. O sistema de controlo interno do GRENKE BANK AG e da GRENKE AG como fornecedor de serviços não é adequado ou eficaz em todos os aspetos materiais.

### Identificação completa das partes relacionadas e das relações comerciais com as partes relacionadas de uma perspetiva contabilística

Para informações sobre as partes relacionadas, consultar as informações no anexo do capítulo IV. "Outras informações – Operações com pessoas relacionadas".

## O RISCO PARA O BALANÇO

No caso de transações com partes relacionadas, existe um elevado risco de reconhecimento total destas transações e de determinação da substância económica das transações e dos seus termos. O sistema de controlo interno, incluindo o sistema de contabilidade, deve, portanto, ser também concebido de forma adequada e eficaz no que respeita a transações comerciais com partes relacionadas.

As partes relacionadas são importantes para a auditoria das demonstrações financeiras porque, por um lado, as relações ou transações comerciais existentes com partes relacionadas podem ter um impacto direto na informação financeira. Por outro lado, a razão para as transações comerciais com partes relacionadas pode não incluir as considerações comerciais habituais, mas sim motivos pessoais, com possíveis consequências contabilísticas indiretas. Ademais, deve ser atribuído um maior grau de fiabilidade às provas recolhidas no âmbito da auditoria se estas não tiverem sido fornecidas ou preparadas por partes relacionadas.

Se houver indícios de circunstâncias que aumentem o risco de declarações incorretas e infrações de partes relacionadas para além do nível esperado, ou que indiquem que possam ter ocorrido essas declarações incorretas, o revisor oficial de contas alargará o âmbito dos procedimentos de auditoria para além dos normalmente realizados numa auditoria das demonstrações financeiras, ou realizará procedimentos de auditoria adicionais ou diferentes. Considerámos as alegações de falta de transparência no que diz respeito às ligações comerciais entre as partes relacionadas e o GRENKE BANK AG feitas pela Viceroy Research LLC, Delaware/EUA, juntamente com outras conclusões dos nossos procedimentos de auditoria, como indicações de riscos de auditoria acrescidos.

Por conseguinte, foi particularmente importante para a nossa auditoria que o sistema de controlo interno assegurasse a identificação completa das partes relacionadas e as relações comerciais relevantes entre as partes relacionadas e a GRENKE AG, e que essas partes e relações comerciais fossem plenamente identificadas ou conhecidas por nós com base nas provas de auditoria obtidas noutra local.

## O NOSSO PROCEDIMENTO DE AUDITORIA

Com base na nossa avaliação de risco e na avaliação do risco de prestação de informações falsas nas demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, baseámos o nosso parecer de auditoria principalmente em procedimentos de auditoria assentes em provas extensivas. Alargámos a natureza e o âmbito dos nossos procedimentos de auditoria no decurso da auditoria, utilizando especialistas forenses. De um ponto de vista forense, foi necessário rastrear questões significativas para além do exercício fiscal e do ano anterior em alguns casos.

Os nossos principais procedimentos de auditoria incluíram:

Efetuámos uma avaliação dos métodos, procedimentos e mecanismos de controlo e avaliámos inicialmente a conceção e o estabelecimento de controlos internos relacionados com a identificação de partes relacionadas e empresas, a identificação e autorização de transações de partes relacionadas e empresas e a avaliação da natureza das transações em questão em termos de condições habituais de mercado. Inquirimos o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal sobre as partes relacionadas e transações efetuadas com estas e avaliámos as atas dos comités. Examinámos os pedidos de informação e resposta enviados pela empresa às partes relacionadas em posições-chave relativamente a divulgações relacionadas com transações e mandatos quanto à sua exaustão e exatidão. Para além disso, obtivemos confirmações de advogados.

Recebemos e analisámos uma lista de partes relacionadas elaborada pela empresa. No decurso da nossa auditoria, identificámos provas de outras partes relacionadas que não tinham sido identificadas ou analisadas pelo sistema de controlo interno. A fim de abordar o risco de revelações incompletas devido a falhas na documentação fornecida, realizámos procedimentos de investigação forense sob a forma de investigação de antecedentes sobre indivíduos e empresas chave, para além dos procedimentos habituais de auditoria profissional. Examinámos o tráfego de correio eletrónico e os movimentos de conta em contas mantidas no GRENKE BANK AG, bem como outras ligações comerciais de pessoas selecionadas.

Também comparámos a informação fornecida pelo GRENKE BANK AG com a informação fornecida nas inquirições e examinámo-la para detetar discrepâncias. As confirmações de transações foram obtidas de partes relacionadas selecionadas, em particular, partes recentemente identificadas. Avaliámos também as provas disponíveis e os resultados preliminares de outras auditorias externas.

Examinámos os resultados obtidos no decurso da auditoria alargada em geral quanto aos seus efeitos na contabilidade do GRENKE BANK AG e avaliámos a sua implementação.

O sistema de controlo interno para a identificação de partes relacionadas e relações comerciais com essas partes não foi eficaz em todos os aspetos materiais. Os procedimentos de auditoria realizados em resposta aos riscos identificados relacionados com a identificação completa das partes relacionadas e as relações comerciais com essas partes forneceram-nos provas de auditoria suficientes e adequadas para estabelecer uma base para o nosso parecer de auditoria. As consequências para a contabilidade foram corretamente derivadas e implementadas a partir dos resultados obtidos.

## Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas pela auditoria das demonstrações financeiras e do relatório de gestão

O nosso objetivo consiste em obter uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras anuais no seu conjunto estão isentas de distorção material, quer devido a fraude ou erro, de que o relatório de gestão no seu conjunto fornece uma visão adequada da posição da empresa e é consistente, em todos os aspetos materiais, com as demonstrações financeiras anuais e os resultados da auditoria, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro, e emitir um relatório de auditoria que inclua o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras anuais e sobre o relatório de gestão.

Garantia adequada é um nível elevado de segurança, mas não garante que uma auditoria realizada de acordo com o artigo 317.º do Código Comercial Alemão e o EU-APrVO e em conformidade com princípios de auditoria adequada alemães (conforme determinado pelo Institut der Wirtschaftsprüfer - IDW) revele sempre uma distorção material. As declarações incorretas podem resultar de fraude ou erro e são consideradas graves se, individualmente ou em agregado, seja razoavelmente expectável que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas demonstrações financeiras e no relatório de gestão.

Durante a auditoria, damos opiniões profissionais e mantemos uma postura crítica. Adicionalmente,

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras e do relatório de gestão, quer devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos provas de auditoria que sejam suficientes e apropriadas para fornecer uma base para o nosso parecer. O risco de não detetar uma distorção material resultante de fraude é superior ao de uma resultante de erro, porque a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações enganosas ou a sobreposição ao controlo interno.
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria das demonstrações financeiras e dos acordos e medidas relevantes para a auditoria do relatório de gestão, a fim de conceber procedimentos de auditoria adequados às circunstâncias, mas não com o objetivo de exprimir uma opinião sobre a eficácia dos sistemas da empresa.
- avaliamos a adequação dos métodos contabilísticos utilizados pelos Órgãos de Gestão e a viabilidade dos montantes estimados pelos Órgãos de Gestão e as respetivas informações.
- retirámos conclusões sobre a adequação da política contabilística de continuidade da atividade da empresa utilizada pelos Órgãos de Gestão e, com base nas provas de auditoria obtidas, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa de dar continuidade à respetiva atividade. Se concluirmos que existe uma incerteza substancial, somos obrigados a chamar a atenção no parecer da auditoria para as informações incluídas nas demonstrações financeiras e no relatório de gestão ou, se tais divulgações forem inadequadas, a modificar a nossa opinião. Tirámos as nossas conclusões com base nas provas obtidas até à data da nossa auditoria. Eventos ou circunstância futuras podem, no entanto, significar que a empresa não pode continuar a sua atividade.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se as demonstrações financeiras apresentam as transações e os eventos subjacentes de tal forma que as demonstrações financeiras, tendo em conta os princípios de contabilidade adequada alemães, reflitam uma visão verdadeira e justa da posição e situação financeiras e do desempenho financeiro da empresa.
- Avaliamos a coerência do relatório de gestão com o balanço anual, o cumprimento da lei e a perspectiva que proporciona da situação da empresa.
- Efetuamos procedimentos de auditoria sobre informações prospectivas apresentadas pelos Órgãos de Gestão no relatório de gestão. Com base em provas de auditoria adequadas e suficientes, avaliamos, principalmente, os pressupostos relevantes nos quais os Órgãos de Gestão baseiam as suas informações prospectivas e avaliamos a derivação adequada das declarações prospectivas desses pressupostos. Não expressamos uma opinião separada sobre a informação prospectiva destes pressupostos. Existe um risco significativo inevitável de que eventos futuros sejam significativamente diferentes da informação prospectiva.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outras matérias, o âmbito e o cronograma planeados da auditoria, bem como os resultados significativas desta, incluindo quaisquer deficiências no sistema de controlo interno que identifiquemos durante a nossa auditoria.

Declaramos ao Órgão de Fiscalização que cumprimos os requisitos de independência relevantes e comunicamos aos mesmos as relações e outras questões que possam razoavelmente aparentar o comprometimento da nossa independência e, se aplicável, as salvaguardas necessárias.

Dos assuntos comunicados aos encarregados da governação, determinamos os que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do atual período e, portanto, são os assuntos de auditoria mais relevantes. Descrevemos estas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.



## Outros requisitos legais e jurídicos

Outras informações em conformidade com o Artigo 10.º do EU-APrVO

Fomos eleitos como auditores pela Assembleia Geral Anual a 3 de fevereiro de 2020. Fomos contratados pelo Presidente do Conselho Fiscal a 18 de setembro de 2020. Somos, desde o ano fiscal de 2018, o auditor do GRENKE BANK AG.

Declaramos que as opiniões contidas neste parecer de auditoria são consistentes com o relatório adicional ao conselho de auditoria, de acordo com o Artigo 11.º EU-APrVO (relatório de auditoria).

## Auditor Responsável

O auditor responsável pela auditoria é Christian Bauer.

Frankfurt am Main, 30 de abril de 2021

KPMG AG  
Empresa de Auditoria



Bauer  
Auditor



Sauerborn  
Auditora

